

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	81
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	82
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	61.266.737
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>61.266.737</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	500.534	421.634
1.01	Ativo Circulante	30.207	23.671
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.795	404
1.01.02	Aplicações Financeiras	20.156	18.939
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	20.156	18.939
1.01.03	Contas a Receber	5.688	1.830
1.01.03.01	Clientes	4.655	1.252
1.01.03.01.02	Partes Relacionadas - Operações Mensais	4.655	1.252
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.033	578
1.01.03.02.02	Outros Recebíveis	475	30
1.01.03.02.03	Dividendos a Receber	558	548
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.568	2.498
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.568	2.498
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	2.568	2.498
1.02	Ativo Não Circulante	470.327	397.963
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	150.959	96.000
1.02.01.03	Contas a Receber	127.462	71.627
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	127.462	71.627
1.02.01.06	Tributos Diferidos	23.497	24.373
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.497	24.373
1.02.02	Investimentos	319.365	301.955
1.02.03	Imobilizado	3	8

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	500.534	421.634
2.01	Passivo Circulante	130.095	7.311
2.01.02	Fornecedores	7.941	895
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.941	895
2.01.02.01.01	Fornecedores e outras contas a pagar	7.941	895
2.01.03	Obrigações Fiscais	205	154
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	205	154
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	205	154
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	120.724	5.784
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	120.724	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	120.724	0
2.01.04.02	Debêntures	0	5.784
2.01.05	Outras Obrigações	690	0
2.01.05.02	Outros	690	0
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	690	0
2.01.06	Provisões	535	478
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	535	478
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	535	478
2.02	Passivo Não Circulante	114.302	164.619
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	99.643	153.366
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	242	53.905
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	242	53.905
2.02.01.02	Debêntures	99.401	99.461
2.02.02	Outras Obrigações	3.740	5.722
2.02.02.02	Outros	3.740	5.722
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.720	4.139
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	1.020	1.583
2.02.04	Provisões	10.919	5.531
2.02.04.02	Outras Provisões	10.919	5.531
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	10.919	5.531
2.03	Patrimônio Líquido	256.137	249.704
2.03.01	Capital Social Realizado	282.060	282.060
2.03.01.01	Capital social	282.060	282.060
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-25.923	-32.356

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.971	6.194	2.219	4.438
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-690	-1.173	-877	-1.364
3.03	Resultado Bruto	3.281	5.021	1.342	3.074
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.731	6.984	13.481	1.274
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.750	-5.080	-2.329	-7.650
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	31	385	540
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	-58	0	-92
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.482	12.091	15.425	8.476
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.012	12.005	14.823	4.348
3.06	Resultado Financeiro	663	-4.696	-5.885	-5.747
3.06.01	Receitas Financeiras	5.514	5.931	131	269
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.851	-10.627	-6.016	-6.016
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.675	7.309	8.938	-1.399
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.162	-876	2.331	3.484
3.08.02	Diferido	-1.162	-876	2.331	3.484
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.513	6.433	11.269	2.085
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.513	6.433	11.269	2.085
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07366	0,10500	0,18390	0,03400

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	4.513	6.433	11.269	2.085
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.513	6.433	11.269	2.085

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-77.550	-10.234
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.432	-4.459
6.01.01.01	Resultado do exercício	6.433	2.085
6.01.01.03	Depreciação e amortização	4	30
6.01.01.04	Resultado na venda de imobilizado	0	98
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-12.091	-8.476
6.01.01.08	Impostos diferidos IR/CS	876	-3.484
6.01.01.10	Juros sobre atualização do contas a receber de clientes e outros investimentos	-844	-77
6.01.01.11	Juros incorridos de empréstimos e financiamentos	9.783	0
6.01.01.14	Variação no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-729	5.365
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-68.822	-5.775
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber e outros recebíveis	-75.343	-3.973
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos e contribuições a recuperar	-70	-463
6.01.02.04	(Aumento) redução em despesas antecipadas	0	2
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	6.483	-621
6.01.02.07	Aumento (redução) em provisões e encargos trabalhistas	57	-514
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações fiscais	51	-206
6.01.03	Outros	-12.160	0
6.01.03.01	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-12.160	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-314	-125.472
6.02.02	Aquisição de investimentos	59	-35.742
6.02.05	Outros investimentos	-373	-89.730
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	79.255	136.016
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	107.980	36.690
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-28.725	0
6.03.07	Debêntures	0	99.326
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.391	310
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	404	449
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.795	759

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-32.356	0	249.704
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-32.356	0	249.704
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.433	0	6.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.433	0	6.433
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-25.923	0	256.137

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-53.194	0	228.866
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-53.194	0	228.866
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.085	0	2.085
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.085	0	2.085
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-51.109	0	230.951

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	7.173	5.176
7.01.02	Outras Receitas	7.173	5.176
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.689	-5.268
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-220	-43
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.469	-5.225
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.484	-92
7.04	Retenções	-4	-30
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4	-30
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.480	-122
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.995	9.193
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.091	8.476
7.06.02	Receitas Financeiras	5.931	269
7.06.03	Outros	-27	448
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.475	9.071
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.475	9.071
7.08.01	Pessoal	3.023	2.598
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.587	2.548
7.08.01.02	Benefícios	370	-147
7.08.01.03	F.G.T.S.	66	197
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.388	-1.941
7.08.02.01	Federais	2.074	-2.214
7.08.02.02	Estaduais	0	14
7.08.02.03	Municipais	314	259
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.631	6.329
7.08.03.01	Juros	7.993	1
7.08.03.02	Aluguéis	4	313
7.08.03.03	Outras	2.634	6.015
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.433	2.085
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.433	2.085

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.446.370	1.366.415
1.01	Ativo Circulante	209.491	258.435
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.906	17.986
1.01.02	Aplicações Financeiras	33.817	108.235
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	33.817	108.235
1.01.03	Contas a Receber	139.603	120.006
1.01.03.01	Clientes	133.305	116.288
1.01.03.01.01	Contas a receber e outros recebíveis	133.305	116.288
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.298	3.718
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	2.796	888
1.01.03.02.02	Outros Recebíveis	3.275	2.614
1.01.03.02.03	Dividendos a Receber	227	216
1.01.04	Estoques	5.096	4.544
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.408	7.142
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.408	7.142
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	8.408	7.142
1.01.07	Despesas Antecipadas	661	522
1.02	Ativo Não Circulante	1.236.879	1.107.980
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	699.999	638.239
1.02.01.03	Contas a Receber	608.831	552.979
1.02.01.03.01	Clientes	608.816	552.908
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	15	71
1.02.01.06	Tributos Diferidos	74.131	67.711
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.329	35.362
1.02.01.06.02	Impostos e contribuições a recuperar	37.802	32.349
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	15.438	16.334
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	2.000	4.596
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	13.438	11.738
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.599	1.215
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	1.599	1.215
1.02.02	Investimentos	7.971	7.502
1.02.03	Imobilizado	17.753	15.434
1.02.04	Intangível	511.156	446.805

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.446.370	1.366.415
2.01	Passivo Circulante	516.385	564.437
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.117	8.198
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.447	3.073
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.670	5.125
2.01.02	Fornecedores	31.292	28.937
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.292	28.937
2.01.02.01.01	Fornecedores e outras contas a pagar	31.292	28.937
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.572	10.009
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.128	7.371
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.710	199
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	3.418	7.172
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	444	2.638
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	447.593	445.825
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	447.593	329.461
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	447.593	329.461
2.01.04.02	Debêntures	0	116.364
2.01.05	Outras Obrigações	20.811	71.468
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.575	69.425
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	17.575	69.425
2.01.05.02	Outros	3.236	2.043
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	331	331
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	2.215	1.712
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	690	0
2.02	Passivo Não Circulante	653.984	531.616
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	537.230	429.840
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	437.829	330.379
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	437.829	330.379
2.02.01.02	Debêntures	99.401	99.461
2.02.02	Outras Obrigações	68.456	62.563
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	269	269
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	241	241
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	28	28
2.02.02.02	Outros	68.187	62.294
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.720	4.139
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	1.652	929
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	63.815	57.226
2.02.03	Tributos Diferidos	46.696	38.215
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.696	38.215
2.02.03.01.02	Passivo fiscal diferido	46.696	38.215
2.02.04	Provisões	1.602	998
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.602	998
2.02.04.01.05	Provisões para contingências	1.602	998
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	276.001	270.362
2.03.01	Capital Social Realizado	282.060	282.060
2.03.01.01	Capital social	282.060	282.060

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-25.923	-32.356
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	19.864	20.658

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	111.892	258.295	114.775	183.743
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-79.935	-185.457	-78.436	-129.838
3.03	Resultado Bruto	31.957	72.838	36.339	53.905
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.032	-51.779	-15.911	-42.633
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.147	-14.028	-3.915	-11.731
3.04.01.01	Despesas comerciais	-5.147	-14.028	-3.915	-11.731
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.562	-36.842	-15.016	-34.427
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	33	73	2.382	2.552
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.462	-1.519	0	-162
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	106	537	638	1.135
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.925	21.059	20.428	11.272
3.06	Resultado Financeiro	629	-5.224	-6.270	-8.691
3.06.01	Receitas Financeiras	27.302	48.295	15.581	29.140
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.673	-53.519	-21.851	-37.831
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.554	15.835	14.158	2.581
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.421	-10.196	-2.369	314
3.08.01	Corrente	-918	-2.682	-632	-1.220
3.08.02	Diferido	-2.503	-7.514	-1.737	1.534
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.133	5.639	11.789	2.895
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.133	5.639	11.789	2.895
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.513	6.433	11.269	2.085
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-380	-794	520	810
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07366	0,10500	0,18390	0,03400

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.133	5.639	11.789	2.895
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.133	5.639	11.789	2.895
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.513	6.433	11.269	2.085
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-380	-794	520	810

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-125.224	5.952
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.515	24.178
6.01.01.01	Resultado do exercício	5.639	2.895
6.01.01.02	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.732	2.088
6.01.01.03	Depreciação e amortização	13.936	10.082
6.01.01.04	Resultado na venda de imobilizado	245	975
6.01.01.06	Resultado da equivalência patrimonial	-537	-1.135
6.01.01.07	Provisão para contingências	604	283
6.01.01.08	Impostos diferidos IR/CS	7.514	-1.534
6.01.01.09	Impostos diferidos PIS/Cofins	6.597	3.060
6.01.01.10	Juros sobre atualização do contas a receber de clientes e outros investimentos	-43.662	-24.670
6.01.01.11	Juros incorridos de empréstimos e financiamentos	47.863	27.569
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social provisionados	2.682	1.220
6.01.01.13	Margem de intangível de concessão	-1.369	-988
6.01.01.14	Variação no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-729	4.333
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-118.196	-2.875
6.01.02.01	(Aumento) redução em contas a receber e outros recebíveis	-39.134	-14.632
6.01.02.02	(Aumento) redução em estoques	-552	-291
6.01.02.03	(Aumento) redução em impostos e contribuições a recuperar	-6.719	-3.325
6.01.02.04	(Aumento) redução em despesas antecipadas	-139	175
6.01.02.05	(Aumento) em depósitos judiciais	-384	-340
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	-67.231	18.147
6.01.02.07	Aumento (redução) em provisões e encargos trabalhistas	1.919	2.455
6.01.02.08	Aumento (redução) em obrigações fiscais	-5.956	-5.064
6.01.03	Outros	-50.543	-15.351
6.01.03.01	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-50.372	-15.243
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-171	-108
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	17.477	-95.933
6.02.02	Aquisição de investimentos	57	-409
6.02.03	Aquisições de ativo imobilizado	-4.098	-3.243
6.02.04	Aquisições de ativo intangível	-56.422	-48.550
6.02.05	Outros investimentos	77.940	-43.731
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	111.667	91.673
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	497.844	191.460
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-281.177	-199.113
6.03.07	Debêntures	0	99.326
6.03.08	Pagamento de Debêntures emitidas	-105.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.920	1.692
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.986	15.647
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.906	17.339

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-32.356	0	249.704	20.658	270.362
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-32.356	0	249.704	20.658	270.362
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.433	0	6.433	-794	5.639
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.433	0	6.433	-794	5.639
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-25.923	0	256.137	19.864	276.001

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	282.060	0	0	-53.194	0	228.866	12.023	240.889
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	282.060	0	0	-53.194	0	228.866	12.023	240.889
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-23	-23
5.04.08	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-23	-23
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.085	0	2.085	810	2.895
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.085	0	2.085	810	2.895
5.07	Saldos Finais	282.060	0	0	-51.109	0	230.951	12.810	243.761

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	277.898	198.822
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	282.630	200.910
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.732	-2.088
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-188.358	-133.971
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-167.638	-115.222
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.720	-18.749
7.03	Valor Adicionado Bruto	89.540	64.851
7.04	Retenções	-13.936	-10.082
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.936	-10.082
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	75.604	54.769
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.386	32.665
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	537	1.135
7.06.02	Receitas Financeiras	48.295	29.140
7.06.03	Outros	-1.446	2.390
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	122.990	87.434
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	122.990	87.434
7.08.01	Pessoal	27.277	26.838
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.965	21.194
7.08.01.02	Benefícios	4.465	3.518
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.847	2.126
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.362	19.360
7.08.02.01	Federais	35.869	18.941
7.08.02.02	Estaduais	53	30
7.08.02.03	Municipais	440	389
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.712	38.341
7.08.03.01	Juros	47.863	31.047
7.08.03.02	Aluguéis	193	510
7.08.03.03	Outras	5.656	6.784
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.639	2.895
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.433	2.085
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-794	810



## **RI - CAB ambiental**

### **Contatos:**

Edison Martins  
*edison@cabambiental.com.br*  
Bráulio Borges  
*bborges@cabambiental.com.br*  
Telefone: (11) 2199-0818

### **Website**

[www.cabambiental.com.br](http://www.cabambiental.com.br)

# Relatório da Administração 2T14



## Prezados acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais da Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental, relativos ao 2T14, acompanhados do Relatório de Revisão, feito por auditores independentes.

### 1. SOBRE A CAB

A Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental S.A. tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou por meio de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração das obras e sistema de saneamento básico, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área.



Atualmente detemos 18 contratos de longo prazo no Brasil, em cinco Estados (SC, PR, SP, MT e AL)



## 2. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS 2T14

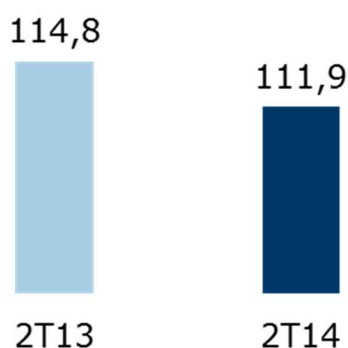
- Crescimento de 60,0% no EBITDA ajustado, comparado ao 2T13;
- Reajustes tarifários aplicados no 2T14: 8,29% na Tubarão Saneamento, 7,47 % na CAB Piquete, 6,25% na CAB Guaratinguetá, 4,68% na CAB Alta Floresta , 5,62% na CAB Canarana e 5,24% na CAB Comodoro.
- CAB Águas de Paranaguá finalizou a construção de Estação de Tratamento de Esgoto que ampliou a cobertura de tratamento de esgoto de 41% para 63% da cidade;

## 3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

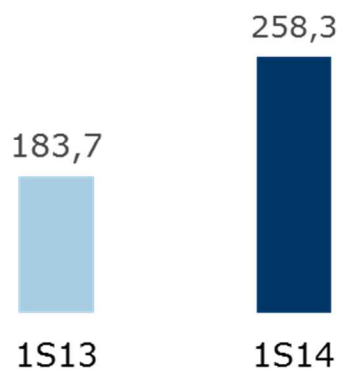
R\$'000	Consolidado		Variação		Consolidado		Variação	
	2T13	2T14	Δ R\$	Δ %	1S13	1S14	Δ R\$	Δ %
Receita de saneamento e serviços	51.582	63.026	11.445	22,2%	97.194	122.709	25.515	26,3%
Receita de construção	63.195	48.866	(14.329)	-22,7%	86.550	135.586	49.037	56,7%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>114.775</b>	<b>111.892</b>	<b>(2.883)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>183.743</b>	<b>258.295</b>	<b>74.552</b>	<b>40,6%</b>
Custo de saneamento e serviços	(29.193)	(34.115)	(4.922)	16,9%	(57.872)	(64.771)	(6.899)	11,9%
Custo de construção	(49.243)	(45.820)	3.423	-7,0%	(71.966)	(120.686)	(48.720)	67,7%
Custo dos serviços prestados	(78.436)	(79.935)	(1.499)	1,9%	(129.838)	(185.457)	(55.619)	42,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>36.339</b>	<b>31.957</b>	<b>(4.382)</b>	<b>-12,1%</b>	<b>53.905</b>	<b>72.838</b>	<b>18.933</b>	<b>35,1%</b>
Despesas operacionais	(15.911)	(25.032)	(9.121)	57,3%	(42.633)	(51.779)	(9.146)	21,5%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>20.428</b>	<b>6.925</b>	<b>(13.503)</b>	<b>-66,1%</b>	<b>11.272</b>	<b>21.059</b>	<b>9.787</b>	<b>86,8%</b>
Resultado financeiro líquido	(6.270)	629	6.899	-110,0%	(8.691)	(5.224)	3.467	-39,9%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>14.158</b>	<b>7.554</b>	<b>(6.604)</b>	<b>-46,6%</b>	<b>2.581</b>	<b>15.835</b>	<b>13.254</b>	<b>513,5%</b>
IR/CSLL	(2.369)	(3.421)	(1.052)	44,4%	1.534	(7.514)	(9.048)	-589,8%
<b>Resultado do período</b>	<b>11.789</b>	<b>4.133</b>	<b>(7.656)</b>	<b>-64,9%</b>	<b>2.895</b>	<b>5.639</b>	<b>2.744</b>	<b>94,8%</b>

### 3.1 Receita operacional líquida

Receita líquida 2T13 x 2T14



Receita líquida 1S13 x 2S14



Diminuição de 2,5% da receita operacional líquida no 2T14 em relação ao mesmo período de 2013, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:



- Receita de saneamento e serviços: apresentou expansão entre o 2T14 em relação ao 2T13 de 22,2% ou R\$11,4 milhões, devido a, principalmente, aumento de faturamento nas unidades CAB Águas do Agreste, CAB SPAT e CAB Águas de Paranaguá, aumento este decorrente dos investimentos e melhorias operacionais que a CAB vem realizando em todas as operações e também da aplicação de reajuste tarifário.,
- Receita de construção: apresentou redução no 2T14 com relação ao 2T13 de 22,7% ou R\$14,3 milhões, tal redução é reflexo, principalmente, da queda de R\$28,2 milhões desta receita na CAB Águas do Agreste em virtude da redução do volume de obras no período e do aumento ocorrido nas controladas CAB Águas de Paranaguá, CAB Cuiabá e CAB Atibaia equivalentes a R\$8,0 milhões, R\$3,1 milhões e R\$2,0 milhões respectivamente. Cumpre ressaltar que a Receita de Construção ocorre nas operações da CAB em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 – R1).

Como podemos verificar a receita de saneamento oriunda da operação dos nossos contratos apresentou expansão de R\$14,3 milhões no período. No entanto, a redução de R\$15,3 milhões na receita de construção, impactou de forma relevante na receita total do período. Com isso, a receita líquida total apresentou queda de 2,5% entre os períodos 2T14 e 2T13. A receita acumulada no primeiro semestre de 2014 fechou 40,6% superior a receita do 1S13.

### 3.2 Custo dos serviços prestados

Aumento de 1,9%, equivalente a R\$1,5 milhões no 2T14 em relação ao 2T13, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Custo de saneamento e serviços: apresentou crescimento entre o 2T14 em relação ao 2T13 de 16,9% ou R\$4,9 milhões, devido a, principalmente, aumento dos custos nas unidades CAB Águas de Paranaguá, CAB Cuiabá, que, naturalmente com o desenvolvimento da operação e reajustes de preços dos itens consumidos tendem a apresentar crescimento de custos. Também impactou nesta conta o início das operações da CAB Atibaia.
- Custo de construção: apresentou redução no 2T14 com relação ao 2T13 de 7,0% ou R\$3,4 milhões, tal redução é reflexo, principalmente, da redução do volume de obras no período na CAB Águas do Agreste. Destacamos que o Custo de Construção também ocorre nas operações da CAB em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 – R1).

### 3.3 Lucro Bruto

Queda de 12,1% do lucro bruto que passou de R\$36,3 milhões no 2T13 para R\$31,9 milhões no 2T14, sendo decorrência principalmente das variações observadas na receita e no custo de construção, podemos perceber que a receita de construção apresentou queda mais acentuada que o custo, isso ocorreu principalmente pela queda no volume de obras da CAB Águas do Agreste que já se encontra na sua fase final. Esta obra apresenta uma margem mais elevada.



### 3.4 Despesas Operacionais

Aumento de 57,3% ou R\$9,1 milhões no 2T14 em comparação com 2T13, passando de R\$15,9 milhões no 2T13 para R\$25,0 milhões no 2T14, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Aumento nas despesas administrativas de 20,5% ou R\$2,8 milhões no 2T14 em comparação com 2T13, passando de R\$13,8 milhões no 2T13 para R\$16,8 milhões no 2T14.
- Crescimento das despesas comerciais de 31,5% ou R\$1,2 milhão nas despesas comerciais no 2T14 em comparação com 2T13, passando de R\$3,9 milhões no 2T13 para R\$5,1 milhões no 2T14.
- Outras despesas/receitas operacionais variaram 160,0% ou R\$3,8 milhões no 2T14 em comparação com 2T13, passando de uma receita de R\$2,4 milhões no 2T13 para uma despesa de R\$1,4 milhão no 2T14. No 2T13 obtivemos uma receita não recorrente nesta conta na CAB Águas de Agreste, já no 2T14 ocorreu efeito similar, porém com despesas também não recorrentes em algumas operações.

### 3.5 Receitas e despesas financeiras

Crescimento de 75,2% ou R\$11,7 milhões nas receitas financeiras, que passou de R\$15,5 milhões para R\$27,3 milhões. A maior parte deste aumento é decorrente do reconhecimento a valor presente dos recebíveis dos contratos de PPP conforme norma ICPC01 R1/IFRIC12/CPC12 e a outra parte de juros de aplicações financeiras. No 2T14, a despesa financeira cresceu 22,1% ou R\$4,8 milhões passando de R\$21,8 milhões no 2T13 para R\$26,6 milhões no 2T14, sendo seu aumento decorrente do crescimento endividamento líquido (captação de novos recursos financeiros) para atender aos investimentos das operações.

### 3.6 Lucro antes do imposto de renda e contribuição social

O resultado antes dos impostos de renda e da contribuição social sobre o lucro foi R\$6,6 milhões menor no 2T14 em relação ao 2T13.

### 3.7 Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e contribuição social apresentou variação de 44,4% ou R\$1,0 milhão passando de R\$2,4 milhões no 2T13 para R\$3,4 milhões no 2T14.

### 3.8 Resultado do período

Redução no lucro líquido de 64,9% ou R\$7,6 milhões no 2T14 em relação ao 2T13.

## 4. ANÁLISE EBITDA



R\$'000	EBITDA ajustado					
	Total (com IFRS)		Ajustes de normas (*)		Total (sem IFRS) (**)	
	2T13	2T14	2T13	2T14	2T13	2T14
<b>Receita bruta</b>	<b>125.278</b>	<b>121.947</b>	<b>46.884</b>	<b>25.616</b>	<b>78.394</b>	<b>96.331</b>
Receita líquida	114.775	111.892	50.219	25.750	64.556	86.142
Custo dos serviços	(78.436)	(79.935)	(46.269)	(38.678)	(32.167)	(41.257)
<b>Lucro bruto</b>	<b>36.339</b>	<b>31.957</b>	<b>3.950</b>	<b>(12.928)</b>	<b>32.389</b>	<b>44.885</b>
Despesas operacionais	(16.549)	(25.138)	6.519	1.245	(23.068)	(26.383)
Depreciação e amortização	(5.432)	(7.357)	6.525	8.196	(11.957)	(15.553)
Financeiras líquidas	(6.270)	629	18.188	24.392	(24.458)	(23.763)
<b>Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos</b>	<b>13.520</b>	<b>7.448</b>	<b>28.657</b>	<b>12.709</b>	<b>(15.137)</b>	<b>(5.261)</b>
<b>EBITDA (**)</b>	<b>25.222</b>	<b>14.176</b>	<b>3.944</b>	<b>(19.879)</b>	<b>21.278</b>	<b>34.055</b>

(\*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e do IFRS 11 (CPC 19 – R2), que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo e da receita de acordo com a proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 – R2). O motivo da análise pela administração do Grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos provém do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis IFRS.

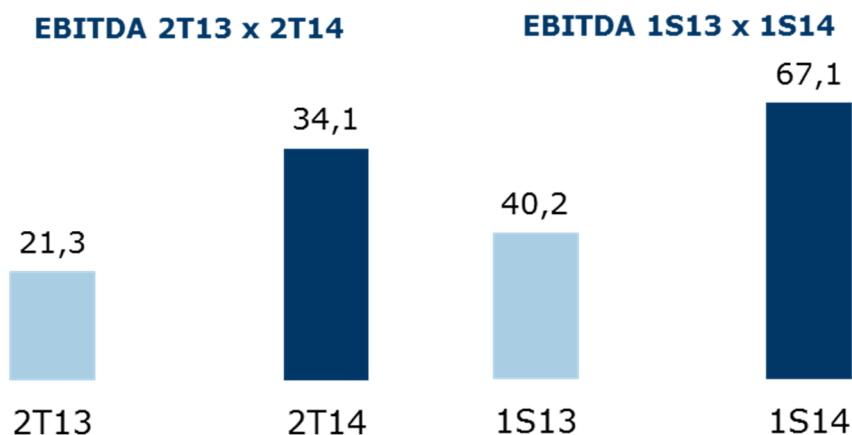
(\*\*) Consiste no lucro operacional consolidado antes do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização, do imposto de renda e da contribuição social, excluindo a equivalência patrimonial. Ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e por não ser padronizada, pode ser definida e calculada de maneiras diferentes por outras Empresas. A Companhia considera o EBITDA sem os efeitos do IFRS, como instrumento adequado para avaliar o desempenho financeiro e operacional de cada regional.

#### 4.1 EBITDA – (com os efeitos do IFRS/CPC)

De acordo com o quadro anterior, no 2T14, nosso EBITDA reduziu 43,8% ou R\$11,0 milhões em relação ao 2T13. Esse resultado é reflexo da redução na receita de construção, conforme exposto no item 3.1 e também do aumento das despesas operacionais.

#### 4.2 EBITDA – (sem os efeitos do IFRS/CPC)

A seguir apresentamos uma análise do nosso EBITDA desconsiderando os efeitos contábeis ocasionados pela aplicação das normas do IFRS.



De acordo com o gráfico acima, o EBITDA cresceu 60,0% no 2T14 em relação ao 2T13. Este crescimento é fruto das melhorias operacionais e também do retorno dos investimentos que estão sendo realizados nas nossas operações. No 1S14 nosso EBITDA fechou 66,9% superior ao resultado do 1S13.

## 5. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

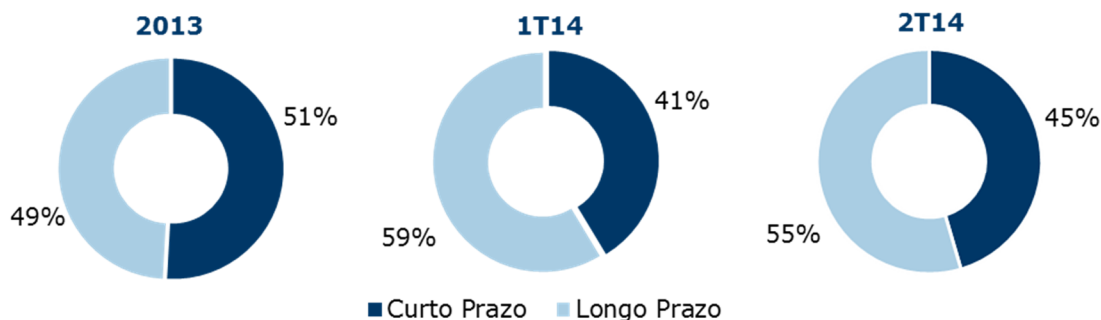
Indicadores de Endividamento			
R\$'000	2013	1T14	2T14
Divida bruta	875.934	957.301	985.092
Divida líquida	749.713	863.897	929.369
LTM EBITDA ajustado (*)	105.900	119.927	132.704
<b>Divida líquida / LTM EBITDA ajustado</b>	<b>7,08</b>	<b>7,20</b>	<b>7,00</b>

(\*) LTM (Last twelve months) = últimos 12 meses

### 5.1 Dívida líquida

A dívida líquida cresceu R\$65,4 milhões de 1T14 para 2T14 ou 7,6%. Este aumento é explicado principalmente pelos seguintes fatores: (i) redução no saldo de caixa em decorrência de investimentos realizados no período; (ii) captação de recursos adicionais.

### 5.2 Perfil da dívida



A dívida apresentou um perfil menos alongado no 2T14 quando comparado ao fechamento do 1T14, passando de 59% para 55% do seu total com vencimento a longo prazo.

## 6. INVESTIMENTOS

R\$'000	2T14	1S14
<b>Investimentos (CAPEX)</b>	<b>Realizado</b>	<b>Realizado</b>
Água	38.317	111.409
Esgoto	18.399	30.345
Outros	3.649	7.371
<b>Total</b>	<b>60.365</b>	<b>149.125</b>

No 2T14 a CAB investiu R\$60,3 milhões acumulando no 1S14 o montante investido de R\$149,1 milhões.

Destacamos no período a conclusão da construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Costeira na CAB Águas de Paranaguá. Com um investimento de aproximadamente R\$10,0 milhões a ETE tem tecnologia de tratamento por lodo ativado e tem capacidade para tratar 100 litros por segundo. Vai atender cerca de 14 mil pessoas e ampliou a cobertura de tratamento de esgoto na cidade de 41% para 63%.

## 7. OPERAÇÕES

No 2T14 não houve alterações na nossa carteira de contratos, seguimos com a nossa estratégia de buscar a máxima eficiência operacional, otimizando recursos, implantando novas tecnologias visando sempre à maior segurança operacional e a redução de custos e despesas. Já observamos começamos a observar um crescimento da nossa receita de saneamento superior ao crescimento dos custos de saneamento.

## 8. AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

No segundo trimestre de 2014 a CAB manteve ativo seus programas socioambientais procurando contribuir para a melhoria das condições de vida, a conscientização ambiental e a diminuição das enfermidades associadas a carências de saneamento básico. Foram realizadas nas nossas operações ações dos programas:



- Gordura Não Cabe no Esgoto – Programa voltado à conscientização sobre o descarte correto do óleo de cozinha utilizado em bares e restaurantes.
- Portas Abertas – Crianças e adolescentes visitam estações de tratamento de água ou esgoto, recebem informações sobre os processos realizados e participam de atividades de conscientização com foco na valorização do uso racional de água.

## **9. PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – 2T14**

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais – 2T14 e também com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM n. 480/09.

## **10. INSTRUÇÕES CVM n. 381/03**

Em conformidade com a Instrução CVM n. 381, a Companhia informa que seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, não prestaram durante o semestre findo em 30 de junho de 2014 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

## **11. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Companhia de Águas do Brasil – CAB Ambiental, aqui prestadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira e IFRS, a partir de informações financeiras revisadas.

Finalizando, queremos expressar nossos agradecimentos a clientes, usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e a todos os colaboradores da Companhia.

A Administração.

13 de agosto de 2014.

**Notas Explicativas**

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental  
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

**Notas explicativas às informações trimestrais**

*(Em milhares de Reais)*

**1 Contexto operacional**

A Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1.510, 1º Andar, na cidade de São Paulo/SP, e tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou através de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração das obras e sistema de saneamento básico, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”).

As operações da Controladora são representadas substancialmente pela sua participação nas Empresas a seguir relacionadas:

- a. Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A. - iniciou as operações em janeiro de 2008 com a assinatura do Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Mirassol - São Paulo e irá operar o sistema até 2038.
- b. Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. - iniciou as operações em novembro de 2007 com a assinatura do Contrato Administrativo de Concessão para a Exploração de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Palestina - São Paulo e irá operar o sistema até 2037.
- c. CAB Guaratinguetá S.A. - iniciou suas atividades em 11 de junho de 2008 com a assinatura do Contrato de Parceria Público-Privada Administrativa para a prestação de serviços de coleta, tratamento de esgoto sanitário e a disposição do lodo no município de Guaratinguetá – São Paulo e irá operar o sistema até 2038.
- d. CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. – iniciou suas atividades em 01 de fevereiro de 2009 com o Contrato de Concessão de Parceria Público-Privada na modalidade administrativa, para a prestação de serviços de manutenção de barragens, inspeção e manutenção de túneis e canais de interligação de barragens, manutenção civil e eletromecânica em unidades integrantes do sistema, tratamento e disposição final do lodo gerado na produção de água tratada, serviços auxiliares, ampliação da capacidade da estação de tratamento de água de Taiapuêba, construção das adutoras e de outras utilidades no município de Suzano – São Paulo e irá operar o sistema até 2024.

**Notas Explicativas**

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

- e. CAB Águas de Paranaguá S.A. - iniciou suas atividades em 30 de dezembro de 1996 com a assinatura do Contrato de Subconcessão da gestão integrada dos sistemas e serviços de saneamento básico de água e de esgoto sanitário no perímetro urbano da cidade de Paranaguá - Paraná. Em maio de 2008, o controle foi adquirido pela Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental, juntamente com o Contrato de Subconcessão. Em novembro de 2011, o contrato de Subconcessão foi alterado e seu prazo aditado em 240 meses, portanto, a controlada vai operar o sistema até 2045.
- f. CAB MT Participações Ltda. - iniciou suas atividades em agosto de 2009 com a constituição da *holding* para administração centralizada das Empresas do Grupo situadas no Estado do Mato Grosso.
- g. CAB Pontes e Lacerda Ltda. - iniciou suas atividades em maio de 2001 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto sanitário no município de Pontes e Lacerda, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2031. Em maio de 2011, passou a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.
- h. CAB Colider Ltda. - iniciou suas atividades em abril de 2002 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto sanitário no município de Colider, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2032. Em maio de 2011, passou a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.
- i. CAB Alta Floresta Ltda. - iniciou suas atividades em novembro de 2002 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgoto no município de Alta Floresta, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2009, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2032. Em maio de 2011, passou a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e, por consequência, controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.
- j. CAC Participações Ltda. - iniciou suas atividades em abril de 2009 com a constituição de uma *holding* para futuras aquisições.
- k. CAB Piquete S.A. - iniciou suas atividades em março de 2010 com a assinatura do contrato de concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Piquete - São Paulo e irá operar o sistema até 2040.
- l. CAB Canarana Ltda. - iniciou as operações em 18 de abril de 2000 com a assinatura do Contrato Administrativo de Concessão para Exploração de Serviços Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Canarana - Mato Grosso. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil – CAB Ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle e irá operar o sistema até 2040.
- m. CAB Comodoro Ltda. - iniciou suas atividades em setembro de 2007 com a assinatura do contrato de concessão plena de água e esgotos sanitários no município de Comodoro, Estado do Mato Grosso. Em setembro de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% e assumiu o controle da Empresa e irá operar o sistema até 2037. Em maio de

**Notas Explicativas**

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

2011, passou a ser controlada direta da CAB MT Participações Ltda. e por consequência controlada indireta da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental.

- n. Águas de Andradina S.A. - constituída em 15 de setembro de 2010, iniciou suas operações em 4 de outubro de 2010 com o Contrato Administrativo de Concessão para Exploração de Serviços Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Andradina - São Paulo e irá operar o sistema até 2040. Esta Companhia é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- o. Águas de Castilho S.A. - constituída em 29 de outubro de 2010, iniciou suas atividades em 10 de janeiro de 2011 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Castilho, Estado de São Paulo e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia com o Município de Castilho (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2040. Esta Companhia é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- p. Tubarão Saneamento S.A. - constituída em 16 de novembro de 2011, iniciou suas atividades em 01 de março de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Tubarão, Estado de Santa Catarina, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em fevereiro de 2012 com o Município de Tubarão (Poder Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Esta Companhia é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Duane do Brasil S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- q. Itapoá Saneamento Ltda. - constituída em 30 de agosto de 2012, iniciou suas atividades em 13 de outubro de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Itapoá, Estado de Santa Catarina, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de Concorrência pública e conforme definido no contrato de concessão administrativo, firmado em 4 de outubro de 2012 e irá operar o sistema até 2042. Esta Empresa é estruturada separadamente sobre a qual o Grupo possui direitos sobre os ativos líquidos, portanto sendo classificada como controlada em conjunto com a Serrana Engenharia S.A. e avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- r. CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda. - constituída em 29 de outubro de 2010 com o objetivo de elaborar projetos e estudos técnicos, desenvolvimento de pesquisas para modernização e ampliação de sistemas de saneamento básico, bem como de participar em outras sociedades.
- s. CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto - constituída em 24 de janeiro de 2012, iniciou suas atividades em 18 de abril de 2012 com o propósito específico de prestação de serviços públicos de água e esgoto no Município de Cuiabá, Estado do Mato Grosso, e a prestação dos serviços suplementares, conforme definido no contrato de concessão firmado pela Companhia em 17 de fevereiro de 2012 com o Município de Cuiabá (Poder

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

Concedente), decorrente da Concorrência Pública e irá operar o sistema até 2042. Em 31 de agosto de 2013 a Companhia de Águas do Brasil – CAB Ambiental vendeu 20% de participação para PCT Participações Ltda. sem perda de controle.

- t. CAB Águas do Agreste S.A. - constituída em 13 de março de 2012, iniciou suas atividades em 01 de dezembro de 2012 com o propósito específico e exclusivo de atender à execução do Contrato de Concessão Administrativa com a Companhia de Saneamento de Alagoas - CASAL, nos termos do Edital de Licitação sob a modalidade de concorrência para a prestação de serviços, pelo período de 30 anos, de construção, gestão, operação e manutenção do novo Sistema Adutor do Agreste, firmado pela Companhia em 1º de junho de 2012. Planejado para iniciar em Traipu e terminar em Arapiraca no Estado de Alagoas e irá operar o sistema até 2042.
- u. CAB Gerenciadora Ltda. - sociedade constituída em 22 de dezembro de 2011, tem como objeto o gerenciamento, a gestão, a fiscalização e a implementação de projetos, obras e serviços técnicos.
- v. CAB Atibaia S.A. - constituída em 6 de dezembro de 2012, iniciou suas atividades em 21 de junho de 2013 com a assinatura do Contrato de Parceria Público-Privada, na modalidade de Concessão Administrativa, consistindo na prestação do serviço público de operações e atividades de apoio, acompanhado das obras de complementação, adequação e modernização do sistema de esgotamento sanitário do território urbano do Município de Estância de Atibaia, Estado de São Paulo, e irá operar o sistema até 2043.

## 2 Entidades da controladora

### a. Participações acionárias

Controladas	Cidade	Controle	Participação	
			30/06/2014	31/12/2013
1 Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	Mirassol – SP	Direto	90,00%	90,00%
2 Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	Palestina – SP	Direto	50,00%	50,00%
3 CAB Guaratinguetá S.A.	Guaratinguetá – SP	Direto	100,00%	100,00%
4 CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	Suzano – SP	Direto	95,00%	95,00%
5 CAB Águas de Paranaguá S.A.	Paranaguá – PR	Direto	100,00%	100,00%
6 CAB MT Participações Ltda.	Cuiabá – MT	Direto	80,00%	80,00%
7 CAB Pontes e Lacerda Ltda.	Pontes Lacerda – MT	Indireto	80,00%	80,00%
8 CAB Colider Ltda.	Colider – MT	Indireto	80,00%	80,00%
9 CAB Alta Floresta Ltda.	Alta Floresta – MT	Indireto	80,00%	80,00%
10 CAC Participações Ltda.	São Paulo - SP	Direto	99,80%	99,80%
11 CAB Piquete S.A.	Piquete – SP	Direto	100,00%	100,00%
12 CAB Canarana Ltda.	Canarana – MT	Direto	80,00%	80,00%
13 CAB Comodoro Ltda.	Comodoro – MT	Indireto	80,00%	80,00%
14 CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	São Paulo - SP	Direto	100,00%	100,00%
15 CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Cuiabá – MT	Direto	80,00%	80,00%
16 CAB Águas de Agreste S.A.	Arapiraca – AL	Direto	100,00%	100,00%
17 CAB Gerenciadora Ltda.	São Paulo – SP	Direto	100,00%	100,00%
18 CAB Atibaia S.A.	Atibaia – SP	Direto	100,00%	100,00%
19 Águas de Andradina S.A.	Andradina – SP	Em conjunto	70,00%	70,00%
20 Águas de Castilho S.A.	Castilho – SP	Em conjunto	70,00%	70,00%
21 Tubarão Saneamento S.A.	Tubarão – SC	Em conjunto	50,00%	50,00%
22 Itapoá Saneamento Ltda.	Itapoá - SC	Em conjunto	50,00%	50,00%

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

Apesar da Companhia possuir 50% do poder de voto da Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A. a Companhia é capaz de governar as políticas financeiras e operacionais dessa entidade em razão de todos os diretores e o presidente do Conselho da Administração serem seus representantes. Consequentemente, a administração consolida a Empresa de Saneamento de Palestina – ESAP S.A.

Apesar da Companhia possuir mais da metade do poder de voto da Águas de Andradina S.A. e da Águas de Castilho S.A., a Companhia possui controle compartilhado estabelecido contratualmente que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

### 3 Base de preparação

#### a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, foram elaboradas respectivamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas emitidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações trimestrais – ITR e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis para as informações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, onde para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da Controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim, as informações trimestrais consolidadas do Grupo e as informações trimestrais individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em reunião realizada em 13 de agosto de 2014.

#### b. Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

#### c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações de incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 9 – Contas a receber e outros recebíveis;
- Nota 10 – Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota 12 – Intangível; e
- Nota 18 – Provisões para contingências.

### 4 Principais políticas contábeis

As mesmas políticas contábeis foram seguidas nestas informações trimestrais da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras anuais da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2013, aprovadas para publicação em 28 de março de 2014.

#### a. Base de consolidação

##### i. *Combinações de negócios*

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data em que o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação de aquisição transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para *impairment*. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente em resultado. Os custos de transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

##### ii. *Combinação de negócios entre entidades sob controle comum*

A mensuração de transações referente a aquisições de controladas sob controle comum é feita a valor contábil.

##### iii. *Participação de acionistas não controladores*

Para cada combinação de negócios, a Companhia e/ou suas controladas elege mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios:

- Pelo valor justo; ou
- Pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que geralmente são pelo valor justo.

Mudanças na participação da Companhia e suas controladas em uma subsidiária que não resulte em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### **iv. Controladas**

O Grupo controla uma investida quando está exposto a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data que o controle inicia até a data que o controle deixa de existir.

Nas informações trimestrais individuais da Controladora, as informações trimestrais de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Para cálculo de equivalências patrimoniais e consolidação são utilizadas as informações trimestrais das controladas na mesma data-base de apresentação das informações trimestrais consolidadas.

Nas informações trimestrais consolidadas as controladas são consolidadas.

### **v. Empreendimento controlado em conjunto**

Empreendimento controlado em conjunto são contratos que requerem o consentimento unânime para decisões sobre atividades que impactam significativamente nos retornos da investida. No controle compartilhado, o Grupo detém o direito aos ativos líquidos do acordo contratual e não aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo.

Os investimentos controlados em conjunto são contabilizados por meio do método da equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, a participação do Grupo no lucro ou prejuízo do período da investida é incluída nas informações trimestrais consolidadas até a data em que o controle conjunto deixar de existir.

### **vi. Participação em entidades estruturadas**

O Grupo detém participação em fundo de investimento considerado uma entidade estruturada não consolidada nos termos do IFRS 12 (CPC 45), uma vez que o controle do fundo é detido pela controladora final do Grupo Galvão Participações S.A. A administração do Grupo, por meio da controladora final Galvão Participações S.A., definiu como prática de gestão de caixa, a aplicação no Toliman Fundo de Renda Fixa Crédito Privado, restrito a controladas da Galvão Participações S.A., do excedente de caixa dessas controladoras até a necessidade prevista para os próximos 30 dias, a cada fechamento mensal. Essa gestão de caixa objetiva preservação de capital por período de curtíssimo prazo.

A gestão de carteira desse fundo de investimento é de competência da controlada da Galvão Participações S.A., Galvão Administradora de Recursos Ltda. Em 30 de junho de 2014 o Grupo detinha 58,59% das quotas desse fundo, em montante equivalente a R\$ 19.199 (R\$ 107.473 em 31 de dezembro de 2013), registrados em caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos. Esse valor representa à exposição máxima do Grupo ao risco de crédito desse ativo.

### **vii. Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre entidades do Grupo são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrados por equivalência

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação de cada investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **b. Instrumentos financeiros**

#### ***i. Ativos financeiros não derivativos***

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas reconhecem a baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, as empresas detenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: mensurados pelo valor justo por meio de resultado e empréstimos e recebíveis.

#### *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado.

Ativos financeiros classificados como mantidos para negociação são ativamente gerenciados para atender às necessidades de liquidez da Companhia e de suas controladas.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo por meio do resultado compreendem aplicações financeiras registradas em caixa e equivalentes de caixa e quotas de fundo de investimento registradas em outros investimentos.

#### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O valor presente de recebíveis de contratos de concessão de serviços é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa interna de retorno apurada no contrato de concessão na data de apresentação.

Empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalente de caixa (exceto aplicações financeiras que são classificadas pelo valor justo por meio do resultado), clientes e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de serviços de saneamento básico.

### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

### *Concessões*

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo financeiro resultante de um contrato de concessão de saneamento básico quando possui um direito contratual incondicional a receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente pelos serviços de saneamento básico ou melhoria prestados. Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado.

Caso a Companhia e suas controladas sejam pagas pelos serviços de saneamento básico parcialmente por meio de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo.

## **ii. Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia e suas controladas reconhecem seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e debêntures.

## **iii. Capital social**

### *Ações ordinárias*

As ações ordinárias da Companhia controladora são classificadas como patrimônio líquido.

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributáveis.

O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios. Vide nota explicativa nº 20.

### **iv. Instrumentos financeiros derivativos**

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger sua exposição aos riscos de variação de taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

### **c. Imobilizado**

#### **i. Reconhecimento e mensuração**

As controladas da Companhia consideram como ativo imobilizado, somente os bens que estão em seu poder e podem ser a quaisquer momentos negociados sem prévia autorização do poder concedente da concessão em que opera.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo histórico inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

#### **ii. Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada pelo método linear baseado na vida útil estimada dos itens, para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado. É geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo.

As vidas úteis médias estimadas para os períodos corrente e o comparativo são as seguintes:

• Máquinas, aparelhos e equipamentos	10 anos
• Benfeitorias em imóveis de terceiros	5 anos
• Móveis e utensílios	10 anos
• Computadores e periféricos	5 anos
• Veículos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

### d. Ativos intangíveis

#### i. Direito de contrato de concessão

Nas informações trimestrais consolidadas é classificado como ativo intangível. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

#### ii. Contratos de concessão de serviços

As controladas da Companhia reconhecem um ativo intangível decorrente de um contrato de concessão de serviços quando existe um direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão. Um ativo intangível recebido como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias em um contrato de concessão de serviços é mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado ao custo, o qual inclui os custos de empréstimo capitalizados, deduzidos da amortização acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é efetuada linearmente durante o prazo da concessão e não excede os prazos de concessão.

#### iii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

#### iv. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao qual se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado.

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### v. **Amortização**

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo intangível, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização de outros ativos intangíveis é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ultrapassam o prazo da concessão, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo intangível.

### e. **Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

### f. **Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

#### i. **Ativos financeiros**

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas em condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações normais, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

#### ii. **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, com exceção do estoque e do imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao exercício de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração da Companhia e suas controladas não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 30 de junho de 2014.

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### **g. Benefícios a empregados**

#### **i. Planos de contribuição definida**

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou que a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida, cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do exercício no qual o empregado prestou o serviço, são descontadas aos seus valores presentes. As obrigações de pagamento para planos de contribuição definida são reconhecidas como uma despesa no resultado à medida que são incorridas. A Companhia não possui outros benefícios pós-emprego.

#### **ii. Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### **h. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

### **i. Receita operacional**

#### **i. Serviços**

A receita das operações é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

As receitas de serviço decorrem do fornecimento de água e serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário, correspondentes à última leitura até a data de apresentação das informações trimestrais. As receitas ainda não faturadas representam receitas incorridas e são reconhecidas como contas a receber de clientes com base em estimativas mensais dos serviços completados.

#### **ii. Contratos de construção e concessão de serviços**

A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada, consistente com a política contábil da Companhia e suas controladas para o reconhecimento de receita sobre contratos de construção de serviços de saneamento básico IFRIC 12 (ICPC 01 R1). Receita de operação ou de serviço é reconhecida no exercício em que os serviços são prestados pela Companhia e suas controladas. Quando a Companhia e suas controladas prestam mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos dos serviços entregues.

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### **j. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor presente de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias e as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. Custos de empréstimo e financiamentos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

### **k. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, considerando a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas corrente e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias e créditos tributários entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das informações trimestrais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e sejam referentes a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação, ou sobre entidades tributáveis distintas, mas que exista a intenção de liquidar os impostos correntes passivos e ativos em uma base líquida ou os ativos e passivos fiscais serão realizados simultaneamente.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas na extensão em que seja provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de elaboração das informações trimestrais e serão reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### **l. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

O IFRS 9 *Instrumentos financeiros* introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a esta norma.

### **m. Resultado por ação básico e diluído**

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo período. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

### **n. Informações por segmento**

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais é possível obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pelo Conselho de Administração da Controladora (o principal tomador de decisões operacionais) para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis (vide nota explicativa nº 6).

Os resultados de segmentos que são reportados pelo Conselho de Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

Devido a peculiaridade da Companhia, que atua em um setor considerado pela legislação como serviço público essencial, as decisões de investimentos da Companhia estão pautadas, principalmente, pela responsabilidade social e ambiental. O conjunto das atividades de água e de esgoto proporciona subsídio cruzado na prestação de serviços de fornecimento de água, coleta, afastamento e tratamento de esgoto. A Companhia administra os resultados operacionais de água e esgoto por região conforme apresentado na nota explicativa nº 6.

### **o. Demonstrações de valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

### **5 Determinação do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

A Companhia e suas controladas revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; ou
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A totalidade dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, da Companhia e suas controladas são classificados como “nível 2”.

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das informações trimestrais em que ocorreram as mudanças. Não houveram mudanças a serem consideradas em 30 de junho de 2014.

### **i. Contas a receber e outros recebíveis**

O valor justo de contas a receber e outros recebíveis, excluindo obras em andamento, mas incluindo recebíveis de contratos de concessão de serviços, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pelas taxas divulgadas na nota explicativa nº 9, apurados na data de apresentação que se equiparam ao valor contábil.

### **ii. Ativos intangíveis**

O valor justo de ativos intangíveis recebidos como remuneração pela prestação de serviços de construção em um contrato de concessão de serviços é estimado pela referência ao valor justo dos serviços de construção prestados. O valor justo dos serviços de construção prestados é calculado como o custo estimado total acrescido de uma margem de lucro médio de 2,27% estimado pelos custos internos da Companhia e suas controladas para administrar as obras. Quando as Companhias do Grupo recebem um ativo intangível e um ativo financeiro como remuneração pela prestação de serviços de construção em um acordo de concessão de serviços, a Companhia e suas controladas estimam o valor justo do ativo intangível como a diferença entre o valor justo dos serviços de construção prestados e o valor justo do ativo financeiro recebido.

### **iii. Passivos financeiros não derivativos**

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das informações trimestrais.

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### **iv. Derivativos**

O valor justo de contratos de *swaps* de fluxos de caixa é calculado com base no desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da Companhia e suas controladas e contraparte quando apropriado.

### **6 Informações por segmento**

A Companhia e suas controladas possuem cinco segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócios estratégicas. As unidades de negócios, denominadas Centros Regionais (CR), são administradas separadamente, pois os negócios estão segregados em diferentes regiões do país, onde podem existir diferentes tecnologias e estratégias para operação. Para cada unidade de negócio, a diretoria e o Conselho da Administração da Companhia analisam os relatórios internos de administração ao menos uma vez por mês. O seguinte resumo descreve as operações em cada uma das regiões que a Companhia diversifica em suas análises e reportes aos seus administradores e acionistas do Grupo:

- CR São Paulo I: composta pelas operações CAB Sistema Produtor do Alto Tietê S.A.; CAB Guaratinguetá S.A.; CAB Piquete S.A. e CAB Atibaia S.A.;
- CR São Paulo II: composta pelas operações de Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.; Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.; Águas de Andradina S.A. e Águas de Castilho S.A.;
- CR MT: composta pela holding CAB MT Participações Ltda. e pelas operações CAB Pontes e Lacerda Ltda.; CAB Colíder Ltda.; CAB Alta Floresta Ltda.; CAB Canarana Ltda.; CAB Comodoro Ltda. e CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto;
- CR Sul: composto pelas operações CAB Águas de Paranaguá S.A.; Tubarão Saneamento S.A.; e Itapoá Saneamento Ltda.; e
- CR Nordeste: composta pela operação CAB Águas Agreste S.A.

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

	Segmentos																									
	CR São Paulo II			CR São Paulo I			CR MT			CR Sul			CR Nordeste			Outras			Eliminações			Total Segmentos				
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013		
Total do ativo	66.948	64.224	532.396	522.643	452.522	359.196	203.552	188.384	188.384	261.203	263.655	440.601	517.705	424.914	1.508.899	1.413.789	1.508.899	1.413.789	1.508.899	1.413.789	1.508.899	1.413.789	1.508.899	1.413.789		
Total do passivo	(56.668)	(54.748)	(300.168)	(361.194)	(400.330)	(299.565)	(168.422)	(153.866)	(153.866)	(193.513)	(208.122)	(272.306)	(272.306)	(143.140)	(1.219.308)	(1.130.581)	(1.219.308)	(1.130.581)	(1.219.308)	(1.130.581)	(1.219.308)	(1.130.581)	(1.219.308)	(1.130.581)		
Total do patrimônio líquido	(10.280)	(9.476)	(172.228)	(161.449)	(52.192)	(59.631)	(35.130)	(34.518)	(34.518)	(67.690)	(65.533)	(245.399)	(245.399)	(281.774)	(289.591)	(289.591)	(289.591)	(289.591)	(289.591)	(289.591)	(289.591)	(289.591)	(289.591)	(289.591)		
<b>Segmentos consolidados</b>																										
<b>Ajustes de normas (*)</b>																										
<b>Total antes ajustes</b>																										
<b>Total ajustado</b>																										
Total do ativo	1.508.899	1.413.789	(62.529)	(47.374)	1.446.370	1.366.415																				
Total do passivo	(1.219.308)	(1.130.581)	48.939	34.528	(1.170.369)	(1.096.053)																				
Total do patrimônio líquido	(289.591)	(283.208)	13.590	12.846	(276.001)	(270.362)																				
<b>Segmentos</b>																										
<b>CR MT</b>																										
<b>CR Sul</b>																										
<b>CR Nordeste</b>																										
<b>Outras</b>																										
<b>Eliminações</b>																										
<b>Total Segmentos</b>																										
Receita bruta	15.940	7.257	54.803	50.540	77.401	74.054	41.502	22.090	13.421	5.007	8.680	5.675	8.680	(8.050)	203.697	159.761	203.697	159.761	203.697	159.761	203.697	159.761	203.697	159.761		
Receita líquida	14.465	6.578	49.734	45.865	70.133	61.095	37.661	20.277	12.179	4.544	7.456	4.867	7.456	(8.050)	183.578	138.364	183.578	138.364	183.578	138.364	183.578	138.364	183.578	138.364		
Custo dos serviços	(6.697)	(3.488)	(27.859)	(25.388)	(35.723)	(31.206)	(16.638)	(8.601)	(2.007)	(2.006)	(1.293)	(1.078)	(1.293)	-	(90.217)	(71.767)	(90.217)	(71.767)	(90.217)	(71.767)	(90.217)	(71.767)	(90.217)	(71.767)		
Lucro bruto	7.768	3.090	21.875	20.477	34.410	29.889	21.023	11.676	10.172	2.538	6.163	3.789	6.163	(8.050)	93.361	66.597	93.361	66.597	93.361	66.597	93.361	66.597	93.361	66.597		
Despesas operacionais	(4.508)	(2.000)	(5.628)	(5.332)	(29.240)	(28.271)	(12.429)	(6.623)	(2.120)	(2.898)	(8.700)	(10.654)	(8.700)	5.922	(56.703)	(50.916)	(56.703)	(50.916)	(56.703)	(50.916)	(56.703)	(50.916)	(56.703)	(50.916)		
Depreciação e amortização	(1.259)	(690)	(16.339)	(15.482)	(8.779)	(5.211)	(3.803)	(3.039)	(154)	(59)	(58)	(84)	(58)	-	(30.392)	(24.565)	(30.392)	(24.565)	(30.392)	(24.565)	(30.392)	(24.565)	(30.392)	(24.565)		
Finanças líquidas	(2.206)	(829)	(10.683)	(12.377)	(15.114)	(7.653)	(7.104)	(3.616)	(4.579)	(936)	(5.384)	(1.544)	(5.384)	-	(45.070)	(26.955)	(45.070)	(26.955)	(45.070)	(26.955)	(45.070)	(26.955)	(45.070)	(26.955)		
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	1.054	261	5.564	2.768	(9.944)	(6.035)	1.490	1.437	3.473	(1.296)	(7.921)	(8.409)	(7.921)	(2.128)	(8.412)	(8.412)	(8.412)	(8.412)	(8.412)	(8.412)	(8.412)	(8.412)	(8.412)	(8.412)		
EBITDA (**)	4.519	1.780	32.386	30.627	13.949	6.829	12.397	8.092	8.206	(301)	(2.479)	(6.781)	(2.479)	(2.128)	67.050	67.050	67.050	67.050	67.050	67.050	67.050	67.050	67.050	67.050		
<b>Segmentos consolidados</b>																										
<b>Ajustes de normas (*)</b>																										
<b>Total antes ajustes</b>																										
<b>Total ajustado</b>																										
Receita bruta	203.697	159.761	78.933	41.149	282.630	200.910																				
Receita líquida	183.578	138.364	74.717	45.379	258.295	183.743																				
Custo dos serviços	(90.217)	(71.767)	(95.240)	(68.071)	(185.457)	(129.838)																				
Lucro bruto	93.361	66.597	(20.523)	(12.692)	72.838	53.905																				
Despesas operacionais	(56.703)	(50.916)	4.387	7.148	(52.316)	(43.768)																				
Depreciação e amortização	(30.392)	(24.565)	16.456	14.483	(13.936)	(10.082)																				
Finanças líquidas	(45.070)	(26.955)	39.846	18.264	(5.224)	(8.691)																				
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos	(8.412)	(11.274)	23.710	12.720	15.298	1.446																				
EBITDA (**)	67.050	40.246	(32.592)	(20.027)	34.458	20.219																				

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

- (\*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 - R1) e do IFRS 11 (CPC 19 - R2) que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo e da receita de acordo com a proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 - R1), e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 - R2). O motivo da análise pela Administração do Grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos reportáveis provém do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis/ IFRS.
- (\*\*) Consiste no lucro operacional consolidado antes do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização, do imposto de renda e da contribuição social, excluindo a equivalência patrimonial. Ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e por não ser padronizada, pode ser definida e calculada de maneiras diferentes por outras Empresas. A Companhia considera o EBITDA sem os efeitos do IFRS, como instrumento adequado para avaliar o desempenho financeiro e operacional de cada regional.

### 7 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa	90	19	1	1
Saldos bancários	20.726	14.573	1.794	403
Aplicações financeiras	1.090	3.394	-	-
<b>Total</b>	<b>21.906</b>	<b>17.986</b>	<b>1.795</b>	<b>404</b>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos crédito, taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 17.

A composição das aplicações financeiras consolidada está representada como segue:

Modalidade	Taxa média de juros a.a.	Consolidado	
		30/06/2014	31/12/2013
Fundos de investimento	102,08% do CDI	1.090	3.394
<b>Total</b>			

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### 8 Outros investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Certificados de depósito bancário	2.544	762	-	-
Debêntures	12.365	-	10.116	-
Fundos de investimento	18.908	107.473	10.040	18.939
<b>Total</b>	<b>33.817</b>	<b>108.235</b>	<b>20.156</b>	<b>18.939</b>

As cotas de fundo de investimento são classificadas como ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio de resultado e para o período findo em 30 de junho de 2014 a rentabilidade média foi de 91,37% do CDI (99,47% em 31 de dezembro de 2013). As cotas possuem vencimentos entre 1 e 7 anos, com previsibilidade de resgate imediato.

Esses recursos serão utilizados em investimentos de ativos necessários para a conclusão do ativo intangível (redes de água e esgoto dos municípios e demais investimentos previstos nos contratos de concessão).

A exposição do Grupo a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 17.

### 9 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

Composição por controlada	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.		733	810	-	-
CAB Águas de Paranaguá S.A.		5.944	6.543	-	-
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.		2.348	2.305	-	-
CAB Guaratinguetá S.A. (*)		16.213	14.579	-	-
CAB Alta Floresta Ltda.		1.381	1.348	-	-
CAB Pontes e Lacerda Ltda.		1.344	1.461	-	-
CAB Colider Ltda.		944	805	-	-
CAB Piquete S.A.		329	303	-	-
CAB Canarana Ltda.		275	398	-	-
CAB Comodoro Ltda.		273	304	-	-
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A. (*)		429.115	434.117	-	-
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto		31.522	27.976	-	-
CAB Águas do Agreste S.A. (*)		247.767	177.183	-	-
CAB Atribaia S.A. (*)		3.700	1.064	-	-
SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto - Jacareí (**)		232	-	232	-
		<b>742.120</b>	<b>669.196</b>	<b>232</b>	<b>-</b>
Partes relacionadas - operações mensais	19	2.796	888	4.655	1.252
Partes relacionadas - empréstimo a receber	19	15.439	16.334	127.462	71.627
Outros		3.290	2.685	243	30
		<b>21.525</b>	<b>19.907</b>	<b>132.360</b>	<b>72.909</b>
<b>Total</b>		<b>763.645</b>	<b>689.103</b>	<b>132.592</b>	<b>72.909</b>
Ativo circulante		139.376	119.790	5.130	1.282
Ativo não circulante		624.269	569.313	127.462	71.627

(\*) Ativo financeiro da concessão decorrente do direito incondicional de receber caixa do poder concedente.

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

(\*\*) Refere-se ao contrato 034/2014 firmado em caráter de urgência para operação, conservação e manutenção das estações de tratamento de esgoto do município de Jacareí – SP pelo prazo de seis meses, iniciado em abril de 2014, no valor global de R\$ 2.064.

Para as controladas CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A., CAB Guaratinguetá S.A., CAB Águas do Agreste S.A. e CAB Atibaia S.A. foram determinados os valores presentes de contas a receber e outros recebíveis com base nas taxas anuais de desconto de 8,85%, 4,72%, 14,29% e 10,88% (8,59%, 5,56%, 16,09% e 10,07% em 31 de dezembro de 2013) respectivamente, apurados na data de apresentação.

As demais controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de contas a receber de clientes na data de 30 de junho de 2014 e concluíram que os valores não são materiais para ajuste nas informações trimestrais, pois o prazo médio de recebimento é de curto prazo.

A taxa de juros média é utilizada para descontar o fluxo de caixa é de 12 % a.a. (idêntico em 2013) na data das informações trimestrais.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de crédito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e outras contas são divulgadas na nota explicativa nº 17.

### **10 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

## Notas Explicativas

Companhia de Á  
Informações Trimest

Consolidado	Ativos		Passivos		30/06/2014 (3 meses)	30/06/2013 (3 meses)
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013		
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (a)	49.312	44.778	-	-	2.103	(1.127)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.184	3.919	1.040	1.220	(524)	(1.127)
Lucros a apropriar	-	2.312	-	-	-	(1.127)
Ativo diferido - regime tributário de transição	1.289	1.413	-	-	(62)	(1.127)
Efeito de contrato de <i>swap</i>	1.159	1.407	-	-	(1.126)	(1.127)
Empréstimos e financiamentos - regime tributário de transição	-	-	2.414	2.525	76	(1.127)
Contas a receber - imobilizado líq. contratos de concessão - regime tributário de transição	41	187	49.817	41.139	(3.664)	(1.127)
Contas a receber - diferimento de venda para órgão público	-	-	3.568	3.699	714	(1.127)
Ágio sobre aquisições	715	1.163	11.559	11.745	(38)	(1.127)
Custo de transação	564	564	-	-	-	(1.127)
Provisão para contingências	545	339	-	-	182	(1.127)
Intangível de aquisição da concessão - regime tributário de transição	-	-	-	-	-	(1.127)
Outras provisões	222	1.393	-	-	(164)	(1.127)
	58.031	57.475	68.398	60.328	(2.503)	(1.127)
Compensação (*)	(21.702)	(22.113)	(21.702)	(22.113)	-	(1.127)
<b>Total</b>	<b>36.329</b>	<b>35.362</b>	<b>46.696</b>	<b>38.215</b>	<b>(2.503)</b>	<b>(1.127)</b>

Controladora	Ativos		Resultado		
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014 (3 meses)	30/06/2013 (3 meses)	30/06/2014 (6 meses)
Prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social (a)	21.002	21.002	-	771	-
Ativo diferido - regime tributário de transição	708	802	(47)	(46)	(94)
Efeito de contrato de <i>swap</i>	1.159	1.407	(1.127)	1.824	(248)
Empréstimos e financiamentos - regime tributário de transição	-	-	-	(229)	-
Outras provisões	628	1.162	12	11	(534)
<b>Total</b>	<b>23.497</b>	<b>24.373</b>	<b>(1.162)</b>	<b>2.331</b>	<b>(876)</b>

**Notas Explicativas***Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental  
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

(a) Com base na estimativa dos planos de negócios, a Companhia e suas controladas reconheceram o ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social acumulados, até o limite dos lucros tributáveis futuros disponíveis para compensação de tais perdas.

(\*) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

Reconciliação da taxa efetiva	Consolidado			
	30/06/2014 (3 meses)	30/06/2013 (3 meses)	30/06/2014 (6 meses)	30/06/2013 (6 meses)
Resultado do exercício antes dos impostos	7.554	14.158	15.835	2.581
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	(2.568)	(4.814)	(5.384)	(878)
<b>Ajuste do imposto de renda e contribuição social</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	36	217	183	386
Despesas não dedutíveis	(27)	65	(45)	(26)
Outras	(862)	2.163	(4.950)	832
Imposto corrente	(918)	(632)	(2.682)	(1.220)
Imposto diferido	(2.503)	(1.737)	(7.514)	1.534
Alíquota efetiva	45%	17%	64%	12%
<b>Reconciliação da taxa efetiva</b>				
	Controladora			
	30/06/2014 (3 meses)	30/06/2013 (3 meses)	30/06/2014 (6 meses)	30/06/2013 (6 meses)
Resultado do exercício antes dos impostos	5.675	8.938	7.309	(1.399)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa com imposto à alíquota nominal	(1.929)	(3.039)	(2.485)	476
<b>Ajuste do imposto de renda e contribuição social</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	1.184	5.245	4.111	2.882
Despesas não dedutíveis	(2)	-	(2)	-
Outras	(415)	125	(2.500)	126
Imposto corrente	-	-	-	-
Imposto diferido	(1.162)	2.331	(876)	3.484
Alíquota efetiva	20%	26%	12%	249%

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

**11 Investimentos**

A Companhia registrou um ganho de R\$ 12.091 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 (R\$ 8.476 em 30 de junho de 2013) de equivalência patrimonial de suas controladas. O Grupo registrou um ganho de R\$ 537 no período findo em 30 de junho de 2014 (R\$ 1.135 em 30 de junho de 2013) de equivalência patrimonial de seus empreendimentos controlados em conjunto.

**Notas Explicativas**

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

Nenhuma das controladas e empreendimentos controlados em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em Companhia controladas e empreendimentos controlados em conjunto.

**a. Composição dos investimentos – consolidado**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Águas de Andradina S.A.	2.542	2.455
Águas de Castilho S.A.	1.571	1.319
Tubarão Saneamento S.A.	2.557	2.590
Itapoá Saneamento Ltda.	1.301	1.138
<b>Total</b>	<b>7.971</b>	<b>7.502</b>

**b. Composição dos investimentos – controladora**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	2.227	2.355
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	965	736
CAB Guaratinguetá S.A.	7.553	6.296
CAB Piquete S.A.	590	659
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	156.053	146.959
CAB Águas de Paranaguá S.A.	27.415	27.063
CAB MT Participações Ltda.	17.123	16.670
CAB MT Participações Ltda. – Recomposição de ágio (*)	6.362	6.362
CAC Participações Ltda.	1	1
CAB Canarana Ltda.	1.322	1.309
CAB Canarana Ltda. - Investimento por ágio (*)	603	603
Águas de Andradina S.A.	2.542	2.455
Águas de Castilho S.A.	1.571	1.319
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	23.309	29.726
Tubarão Saneamento S.A.	2.557	2.590
Tubarão Saneamento S.A. - Investimento por ágio (*)	181	181
CAB Águas do Agreste S.A.	67.690	55.533
Itapoá Saneamento Ltda.	1.301	1.138
<b>Total</b>	<b>319.365</b>	<b>301.955</b>

- (\*) O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos (direito de exploração de concessões). Nas informações trimestrais consolidadas, esses valores foram reclassificados para o grupo de intangível, cujo detalhamento está na nota explicativa nº 12.

**Notas Explicativas**

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

**c. Provisão para perdas em investimentos**

	Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013
CAB Atibaia S.A.	181	203
CAB Gerenciadora Ltda.	6.333	3.572
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	4.405	1.756
<b>Total</b>	<b>10.919</b>	<b>5.531</b>

## Notas Explicativas

**Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental**  
**Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014**

**d. Dados sobre as participações – controladora**

	Participação	Período de três e seis meses findo em 30/06/2014														
		Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita (3 meses)	Despesas (3 meses)	Lucro ou prejuízo (3 meses)	Equivalência patrimonial (3 meses)	Receita (6 meses)	Despesas (6 meses)	Lucro ou prejuízo (6 meses)	Equivalência patrimonial (6 meses)
<b>30 de junho de 2014</b>																
<b>Controladas</b>																
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	90,00%	5.550	29.095	34.645	11.412	20.759	32.171	2.474	41.160	(4.174)	(14)	(13)	8.310	(8.450)	(140)	(126)
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	50,00%	1.084	2.459	3.543	1.550	63	1.930	1.930	777	(250)	527	264	2.192	(1.733)	459	230
CAB Guaraníngera S.A.	100,00%	6.208	17.092	23.300	1.371	14.436	15.807	7.553	2.631	(2.050)	581	581	5.791	(4.534)	1.257	1.257
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	95,00%	71.896	409.347	481.243	26.492	290.485	316.977	164.266	8.691	(3.983)	4.708	4.473	15.608	(6.038)	9.570	9.092
CAB Águas de Panambi S.A.	100,00%	14.331	155.452	169.783	103.372	38.996	142.368	27.415	27.821	(27.517)	304	304	49.315	(48.963)	352	352
CAB MT Participações Ltda. (consolidado)	80,00%	9.537	80.940	90.477	58.846	10.227	69.073	21.404	6.217	(6.849)	(632)	(905)	12.417	(11.851)	566	453
CAC Participações Ltda.	99,80%	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
CAB Piquete S.A.	100,00%	689	3.953	4.642	590	3.462	4.052	590	424	(510)	(86)	(86)	1.069	(1.139)	(70)	(70)
CAB Canarana Ltda.	80,00%	1.585	6.381	7.966	5.871	442	6.313	1.653	724	(746)	(22)	(17)	1.367	(1.330)	17	14
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	100,00%	2.174	10.358	12.532	519	16.418	16.937	(4.405)	52	(442)	(390)	(390)	104	(2.752)	(2.648)	(2.648)
CAB Curitiba S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	80,00%	39.789	314.290	354.079	219.962	104.981	324.943	29.136	49.064	(52.793)	(3.729)	(2.983)	93.297	(101.317)	(8.020)	(6.416)
CAB Gerenciadora Ltda.	100,00%	1.673	2.965	4.638	2.135	8.836	10.971	(6.333)	20	(2.330)	(2.310)	(2.310)	35	(2.795)	(2.760)	(2.760)
CAB Águas do Agreste S.A.	100,00%	32.100	229.102	261.202	20.265	173.247	193.512	67.690	8.060	(4.014)	4.046	4.046	63.929	(51.772)	12.157	12.157
CAB Atibaia S.A.	100,00%	5.000	18.152	23.152	22.923	410	23.333	(181)	2.425	(2.413)	12	12	4.217	(4.198)	19	19
<b>Sub-total controladas</b>		191.677	1.279.586	1.471.263	475.308	682.762	1.158.070	313.193	111.066	(108.071)	2.995	3.376	257.651	(246.892)	10.759	11.554
<b>Controladas em conjunto</b>																
Águas de Anitradina S.A.	70,00%	3.469	19.224	22.693	18.850	211	19.061	3.632	3.988	(4.022)	(34)	(24)	8.114	(7.990)	124	87
Águas de Castilho S.A.	70,00%	1.536	4.530	6.066	3.494	328	3.822	2.244	992	(848)	144	100	2.329	(1.970)	359	251
Tubarão Saneamento S.A.	50,00%	7.651	9.263	16.914	10.101	1.700	11.801	5.113	7.798	(7.966)	(168)	(84)	14.036	(13.966)	70	35
Itapet Saneamento Ltda.	50,00%	11.064	5.792	16.856	13.339	915	14.254	2.602	3.825	(3.599)	226	114	6.996	(6.669)	327	164
<b>Sub-total controladas em conjunto</b>		23.720	38.809	62.529	45.784	3.154	48.938	13.591	16.603	(16.435)	168	106	31.475	(30.595)	880	537
<b>Total</b>		215.397	1.318.395	1.533.792	521.092	685.916	1.207.008	326.784	127.669	(124.506)	3.163	3.482	289.126	(277.487)	11.639	12.091

Notas Explicativas

Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental  
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

31 de dezembro de 2013	Período de três e seis meses findo em 30/06/2013															
	Participação	Ativos	Ativos não	Total de	Passivos	Passivos não	Total de	Patrimônio	Receita	Despesas	Lucro ou	Equivalência	Lucro ou	Equivalência		
Controladas	controlantes	controlantes	ativos	ativos não	controlantes	controlantes	ativos	líquido	(3 meses)	(3 meses)	prejuízo	patrimonial	prejuízo	patrimonial		
												(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)		
Sanamento de Minasol - SANESSOL S.A.	90,00%	7.005	27.875	34.880	10.148	22.115	32.263	2.617	4.951	(4.922)	29	26	8.538	(8.528)	10	9
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	50,00%	1.050	1.477	2.527	995	60	1.055	1.472	590	(519)	71	36	1.156	(1.004)	152	76
CAB Guanatinguetá S.A.	100,00%	6.642	15.136	21.778	1.599	13.883	15.482	6.296	1.858	(1.271)	587	587	4.147	(2.926)	1.221	1.221
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	95,00%	56.341	418.782	475.123	24.697	295.732	320.429	154.694	6.610	(2.227)	4.383	4.163	13.283	(6.161)	7.122	6.765
CAB Águas de Paranaíba S.A.	100,00%	34.737	133.090	167.827	96.300	44.464	140.764	27.063	19.063	(18.945)	118	118	35.555	(34.780)	775	775
CAB MT Participações Ltda. (consolidado)	80,00%	8.745	40.302	49.047	18.349	9.860	28.209	20.838	5.642	(4.329)	1.313	1.050	11.467	(9.583)	1.884	1.507
CAC Participações Ltda.	99,80%	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
CAB Piquete S.A.	100,00%	677	3.881	4.558	313	3.586	3.899	659	488	(570)	(82)	(82)	1.055	(1.201)	(146)	(146)
CAB Canarana Ltda. (*)	80,00%	1.122	6.761	7.883	5.785	462	6.247	1.636	812	(667)	145	145	1.554	(1.413)	141	141
CAB Projetos e Investimentos em Saneamento Básico Ltda.	100,00%	2.854	13.630	16.484	551	17.689	18.240	(1.756)	1	(1.285)	(1.284)	(1.284)	427	(2.292)	(1.865)	(1.865)
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto (*)	80,00%	34.193	268.073	302.266	217.328	47.781	265.109	37.157	47.726	(44.255)	3.471	3.471	79.230	(76.706)	2.524	2.524
CAB Gerenciadora Ltda.	100,00%	2.486	-	2.486	210	5.848	6.058	(3.572)	67	(627)	(560)	(560)	425	(983)	(558)	(558)
CAB Águas do Agreste S.A.	100,00%	61.018	202.637	263.655	183.471	24.651	208.122	55.533	27.328	(20.211)	7.117	7.117	27.328	(30.436)	(3.108)	(3.108)
CAB Arribá S.A.	100,00%	21.011	175	21.186	496	20.893	21.389	(203)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sub-total controladas</b>		237.882	1.131.819	1.369.701	560.242	507.024	1.067.266	302.435	1.151.136	(99.828)	15.308	14.787	184.165	(17.6013)	8.152	7.341
<b>Controladas em conjunto</b>																
Águas de Andaraí S.A.	70,00%	4.910	16.555	21.465	17.872	86	17.958	3.507	4.095	(3.890)	205	119	6.363	(6.075)	288	202
Águas de Castilho S.A.	70,00%	1.385	3.966	5.351	3.166	301	3.467	1.884	1.248	(966)	282	160	2.066	(1.661)	405	283
Tubarão Saneamento S.A.	50,00%	10.294	6.683	16.977	10.254	1.544	11.798	5.179	10.038	(9.225)	813	262	12.412	(11.310)	1.102	551
Itapuí Saneamento Ltda.	50,00%	1.439	2.139	3.578	713	589	1.302	2.276	2.627	(2.431)	196	97	3.445	(3.247)	198	99
<b>Sub-total controladas em conjunto</b>		18.028	29.343	47.371	32.005	2.520	34.525	12.846	18.008	(16.512)	1.496	638	24.286	(22.293)	1.993	1.135
<b>Total</b>		255.910	1.161.162	1.417.072	592.247	509.544	1.101.791	315.281	1.331.144	(116.340)	16.804	15.425	208.451	(198.306)	10.145	8.476

(\*) Em 30 de junho de 2013 a participação societária era de 100% e em 31 de dezembro de 2013 era de 80%.

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### 12 Intangível

Consolidado	Concessão (i)	Intangível IFRIC 12 (ii)	Outorga da concessão (iii)	Software	Total
<b>Custo</b>					
Saldo em 1º de janeiro de 2013	48.452	214.819	121.255	3.697	388.223
Adições	-	112.632	8.634	785	122.051
Saldo em 31 de dezembro de 2013	48.452	327.451	129.889	4.482	510.274
Adições	-	69.747	6.250	680	76.677
Saldo em 30 de junho de 2014	48.452	397.198	136.139	5.162	586.951
<b>Amortização</b>					
Saldo em 1º de janeiro de 2013	(4.517)	(37.088)	(1.759)	(386)	(43.750)
Adições	(1.092)	(13.624)	(4.242)	(761)	(19.719)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(5.609)	(50.712)	(6.001)	(1.147)	(63.469)
Adições	(546)	(9.098)	(2.218)	(464)	(12.326)
Saldo em 30 de junho de 2014	(6.155)	(59.810)	(8.219)	(1.611)	(75.795)
<b>Valor líquido contábil</b>					
Em 31 de dezembro de 2013	42.843	276.739	123.888	3.335	446.805
Em 30 de junho de 2014	42.297	337.388	127.920	3.551	511.156

- (i) **Concessão:** (aquisição de direito de exploração de contrato de concessão adquirido de terceiro) com os seguintes prazos remanescentes de amortização:

<b>Intangível de concessão (controladas diretas)</b>	<b>Prazo final da concessão</b>	<b>Anos</b>
CAB Águas de Paranaguá S.A.	2045	31
CAB Canarana Ltda.	2040	26

<b>Intangível de concessão (controladas indiretas)</b>	<b>Prazo final da concessão</b>	<b>Anos</b>
CAB Colider Ltda.	2032	18
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	2031	17
CAB Alta Floresta Ltda.	2032	18
CAB Comodoro Ltda.	2037	23

Os laudos de avaliação das empresas adquiridas foram desenvolvidos considerando as metodologias específicas de avaliação estabelecidas pela empresa especializada independente e premissas definidas e fornecidas pela Companhia, considerando projeções de receitas, despesas, conforme apresentado a seguir:

**Notas Explicativas**

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

		Controladas diretas e indiretas			
		Custo contábil	Amortização	Saldo líquido 30/06/2014	Saldo líquido 31/12/2013
<b>Intangível concessão</b>					
CAB Águas de Paranaguá S.A.	(a)	39.549	(5.553)	33.996	34.542
CAB Colider Ltda.	(b)	1.688	(139)	1.549	1.549
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	(c)	2.678	(236)	2.442	2.442
CAB Alta Floresta Ltda.	(d)	2.599	(226)	2.373	2.373
CAB Canarana Ltda.	(e)	602	(1)	601	601
CAB Comodoro Ltda.	(f)	1.155	-	1.155	1.155
Tubarão Saneamento S.A.		181	-	181	181
<b>Total</b>		<b>48.452</b>	<b>(6.155)</b>	<b>42.297</b>	<b>42.843</b>

A seguir detalhamos os principais valores de intangível e concessão registrados nas demonstrações consolidadas pela Companhia, de acordo com o IAS 38 (CPC 4 R1) Ativos Intangíveis.

- (a) Em maio de 2008, a CAB Paranaguá S.A. adquiriu 100% das ações representativas do capital da empresa Águaspar S.A., na qual possuía a quase totalidade das ações da CAB Águas de Paranaguá S.A., com exceção de 4 (quatro) ações preferenciais pertencentes aos membros do Conselho de Administração da CAB Águas de Paranaguá S.A., pelo valor de R\$ 59.133, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 39.549 conforme estudo efetuado por empresa especializada. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CAB Paranaguá S.A. pela Águaspar S.A. e, posteriormente, a incorporação da Águaspar S.A. pela CAB Águas de Paranaguá S.A., e a mais valia (concessão), gerada na aquisição desse investimento, foi classificada no ativo intangível.

- (b) Durante o exercício de 2009, a CACOL Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Colíder Ltda., pelo valor de R\$ 5.755, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 3.198, conforme estudos preparados por empresa especializada. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentada por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CACOL Participações Ltda. pela CAB Colíder Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração da concessão) indedutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 1.549.

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

- (c) Durante o exercício de 2009, a CPL Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Pontes e Lacerda Ltda., pelo valor de R\$ 7.706, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 5.702, conforme estudo prestado por empresa especializada. A Companhia está amortizando este intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentada por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a incorporação da CPL Participações Ltda., pela CAB Pontes e Lacerda Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio no patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração de concessão) indedutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 2.442.

- (d) Durante o exercício de 2009, a CALF Participações Ltda. adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Alta Floresta Ltda., pelo valor de R\$ 8.205, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração de concessão no valor de R\$ 4.919 conforme estudo preparado por empresa especializada. A Companhia está amortizando esse intangível linearmente pelo prazo da concessão. Para fins fiscais, essa mais valia foi classificada como ágio por expectativa de rentabilidade futura, fundamentado por estudo de empresa especializada.

Por meio de Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da CALF Participações Ltda. pela CAB Alta Floresta Ltda. e para a mais valia (concessão) gerada na aquisição desse investimento foi constituída uma provisão retificadora em contrapartida à reserva especial de ágio do patrimônio líquido da controlada, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Essas alterações afetaram o investimento da Companhia na controlada, sendo necessária a constituição do ágio (direito de exploração de concessão) indedutível para fins fiscais na controladora de modo a recompô-lo, no valor de R\$ 2.373.

- (e) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 100% das ações do capital da empresa CAB Canarana Ltda., pelo valor de R\$ 876, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 602 conforme estudo preparado por empresa especializada e com amortização linear até o final da concessão.
- (f) Durante o exercício de 2010, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental adquiriu 80% das ações do capital da empresa CAB Comodoro Ltda., pelo valor de R\$ 2.000, tendo apurado uma mais valia pelo direito de exploração da concessão no valor de R\$ 1.155 conforme estudo preparado por empresa especializada e com amortização linear até o final da concessão. Em junho de 2011, através de reestruturação societária, a Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental integralizou o investimento e transferiu a mais valia e o passivo referentes à operação de aquisição da empresa CAB Comodoro Ltda. na controlada CAB MT Participações Ltda.

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### (ii) Intangível (IFRIC 12)

	Taxa média de amortização % a.a. (*)	Custo mais margem de administração % (**)	31/12/2013	30/06/2014	
			Custo	Adições	Custo
CAB Águas de Paranaguá S.A.	4,99	1,78	124.992	26.101	151.093
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	4,70	1,46	29.572	1.968	31.540
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	7,06	1,35	1.698	899	2.597
CAB Guaratinguetá S.A.	3,90	0,84	3.659	371	4.030
CAB Piquete S.A.	7,99	2,44	3.426	171	3.597
CAB Alta Floresta Ltda.	7,79	2,69	17.674	1.261	18.935
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	7,99	4,96	13.019	400	13.419
CAB Colider Ltda.	8,23	3,38	9.880	130	10.010
CAB Canarana Ltda.	6,17	0,82	2.902	202	3.104
CAB Comodoro Ltda.	9,46	3,96	2.642	103	2.745
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	7,30	2,27	117.987	38.141	156.128
<b>Total</b>			<b>327.451</b>	<b>69.747</b>	<b>397.198</b>

(\*) Os prazos de amortização não excedem os prazos das concessões.

(\*\*) Esses gastos são capitalizados no ativo intangível por ocasionarem um incremento de receita futura, conforme plano de negócio gerencial.

### (iii) Outorga da concessão

Movimentação do custo	Taxa média amortização % a.a. (*)	30/06/2014
		Custo
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	3,35	136.139

(\*) Refere-se a outorga fixa paga em decorrência de contrato de concessão, que está sendo amortizada linearmente pelo prazo de concessão.

## 13 Fornecedores e outras contas a pagar

Nota	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Fornecedores diversos	31.292	28.937	68	23
Partes relacionadas - operações mensais	17.575	69.425	7.878	877
Contas a pagar diversas	3.867	2.641	1.015	1.578
<b>Total</b>	<b>52.734</b>	<b>101.003</b>	<b>8.961</b>	<b>2.478</b>
Passivo circulante	51.082	100.074	7.941	895
Passivo não circulante	1.652	929	1.020	1.583

A Companhia e suas controladas avaliaram o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores nas datas de 30 de junho de 2014 e concluíram que os valores não geram ajustes materiais nas informações trimestrais.

A exposição da controladora e das controladas a riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar está divulgada na nota explicativa nº 17.

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### 14 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo a riscos de taxa de juros e liquidez decorrentes destes empréstimos e financiamentos, veja nota explicativa nº 17.

Linha de Crédito	Nota	Indexador	Juros		Consolidado		Controladora	
			médios a.a (%)	Vencimento	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
BNDES – partes relacionadas	19	TJLP	7,61%	de 2014 a 2027	294.226	304.295	-	-
Capital de Giro		CDI	11,63%	de 2014 a 2017	25.717	29.383	-	-
Cédula de Crédito		CDI	11,29%	de 2014 a 2015	89.062	41.706	-	-
FCP - SAN		TR	9,33%	de 2014 a 2035	148.434	14.040	-	-
Finame		-	3,75%	de 2014 a 2019	5.290	887	-	-
Nota Promisória		CDI	12,20%	2015	325.283	272.238	51.676	-
Empréstimos - partes relacionadas	19	CDI	11,67%	2016	269	372	69.290	53.905
Custo de Transação		-		de 2014 a 2027	(2.590)	(2.812)	-	-
<b>Total</b>					<b>885.691</b>	<b>660.109</b>	<b>120.966</b>	<b>53.905</b>
Passivo circulante					447.593	329.461	120.724	-
Passivo não circulante					438.098	330.648	242	53.905

Os financiamentos concedidos pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e parte dos empréstimos de capital de giro estão garantidos por recebíveis no valor contábil de R\$ 435.059 (R\$ 440.660 em 31 de dezembro 2013).

### Fornecimento de garantias, avais ou fianças

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia forneceu a suas controladas e controladas em conjunto as seguintes garantias, avais ou fianças:

Tipo	A favor de	Ligação	Consolidado	
			30/06/2014	31/12/2013
Garantia/Aval	CAB Águas de Paranaguá S.A.	Direta	135.000	135.000
Aval	CAB Atibaia S.A.	Direta	20.000	20.000
Aval	CAB Alta Floresta Ltda.	Indireta	10.500	10.500
Aval	CAB Canarana Ltda.	Indireta	5.000	5.000
Aval	CAB Colíder Ltda.	Indireta	7.000	7.000
Aval	CAB Comodoro Ltda.	Indireta	1.700	1.700
Aval	CAB Pontes e Lacerda Ltda.	Indireta	7.700	7.700
Aval	Saneamento de Mirassol S.A. - Sanessol S.A.	Direta	5.000	5.000
Aval	Tubarão Saneamento S.A.	Controle em conjunto	6.000	6.000
Garantia	CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Direta	3.331	-
Aval	Águas de Andradina S.A.	Controle em conjunto	-	12.800
Aval	Águas de Castilho S.A.	Controle em conjunto	-	2.300
Fiança	CAB Águas de Agreste S.A.	Direta	-	105.000
<b>Total</b>			<b>201.231</b>	<b>318.000</b>

(\*) Correspondem aos valores de face das garantias/avais fornecidos.

### Cronograma de amortização do custo de transação

A seguir é apresentado o montante de custos de transação dos financiamentos BNDES, a ser apropriado ao resultado em cada exercício subsequente:

**Notas Explicativas***Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental  
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

<b>30 de junho de 2014</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>12 meses</b>	<b>13 a 24 meses</b>	<b>25 a 36 meses</b>	<b>37 a 48 meses</b>	<b>49 a 60 meses</b>	<b>61 a 131 meses</b>
Financiamentos	2.590	402	390	362	330	292	814

<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>12 meses</b>	<b>13 a 24 meses</b>	<b>25 a 36 meses</b>	<b>37 a 48 meses</b>	<b>49 a 60 meses</b>	<b>61 a 137 meses</b>
Financiamentos	2.812	419	402	368	348	311	964

**15 Debêntures**

<b>Linha de crédito</b>	<b>Indexador</b>	<b>Juros médios (a.a.)</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
				<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Debêntures	CDI	7,71%	2014	-	110.580	-	-
Debêntures	-	12,16%	2020	100.000	105.906	100.000	105.906
(-) Custo de Transação				(599)	(661)	(599)	(661)
<b>Total</b>				<b>99.401</b>	<b>215.825</b>	<b>99.401</b>	<b>105.245</b>
Passivo circulante				-	116.364	-	5.784
Passivo não circulante				99.401	99.461	99.401	99.461

Em 28 de junho de 2013 a Companhia emitiu 100 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, as quais foram emitidas pelos Bancos e recebidas no valor total de R\$ 100.000. A Companhia capitalizou os custos com a emissão dessas debêntures no montante de R\$ 714, contabilizado como redutor da conta do passivo e que será amortizado no mesmo exercício das debêntures.

O valor nominal atualizado das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:  
Amortização: a partir do 24º (vigésimo quarto) mês contado da data de emissão, as debêntures serão amortizadas anualmente no dia 28 de junho de cada ano, com vencimento final em 28 de junho de 2020.

Juros: anualmente a partir da data de emissão até o vencimento, totalizando 7 pagamentos a serem realizados no dia 28 de junho de cada ano, com vencimento final em 28 de junho de 2020.

Garantias: Galvão Participações S.A, fiadora, presta garantia fidejussória como devedora solidária e principal pagadora de 66,58% do valor total da dívida até a final liquidação das debêntures.

**Cronograma de amortização do custo de transação**

A seguir é apresentado o montante de custos de transação das debêntures, a ser apropriado ao resultado em cada exercício subsequente:

<b>30 de junho de 2014</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>12 meses</b>	<b>13 a 24 meses</b>	<b>25 a 36 meses</b>	<b>37 a 48 meses</b>	<b>49 a 60 meses</b>	<b>61 a 72 meses</b>
Debêntures	599	129	145	123	97	68	37

<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>12 meses</b>	<b>13 a 24 meses</b>	<b>25 a 36 meses</b>	<b>37 a 48 meses</b>	<b>49 a 60 meses</b>	<b>61 a 78 meses</b>
Debêntures	661	122	137	135	111	84	72

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### 16 Obrigações fiscais

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
PIS/COFINS diferidos	63.740	57.143	-	-
COFINS a recolher	1.775	2.079	-	-
ISS, PIS, COFINS e CSL retidos	485	2.610	10	4
PIS a recolher	386	451	-	-
IRRF sobre salários	463	620	102	96
IRRF terceiros	152	218	6	4
ISS a recolher	93	192	64	48
Outros	583	3.723	23	2
<b>Total</b>	<b>67.677</b>	<b>67.036</b>	<b>205</b>	<b>154</b>
Passivo circulante	3.862	9.810	205	154
Passivo não circulante	63.815	57.226	-	-

### 17 Instrumentos financeiros

#### *Visão geral*

A Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas.

#### *Estrutura do gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, buscam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam seus papéis e obrigações.

#### *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### **Exposição a risco de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	7	21.906	17.986	1.795	404
Outros investimentos	8	33.817	108.235	20.156	18.939
Contas a receber e outros recebíveis	9	763.645	689.103	132.592	72.909
<b>Total</b>		<b>819.368</b>	<b>815.324</b>	<b>154.543</b>	<b>92.252</b>
Ativo circulante		195.099	246.011	27.081	20.625
Ativo não circulante		624.269	569.313	127.462	71.627

### **Contas a receber e outros recebíveis**

A Companhia e suas controladas têm atualmente recebíveis no segmento de saneamento. Os principais mitigadores do risco de crédito são os contratos de parceria público privada, cujos recebíveis vêm de clientes de primeira linha, como a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP que anualmente contrata agência de avaliação de crédito e 2014 foi emitido Fitch Rating nacional a longo prazo AA (bra). Nos contratos de concessão, as controladas detêm o controle direto dos recebíveis e o fornecimento dos serviços, além disso, existem contratos com previsões de indenização em caso de renúncia do poder concedente, com alto grau de controle sobre os recebíveis.

### **Perdas por redução no valor recuperável**

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes na data das informações trimestrais foi o seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
A vencer	724.498	650.471
Vencido de 1 a 30 dias	6.472	7.120
Vencido de 31 a 90 dias	5.153	4.937
Vencido de 91 a 180 dias	4.394	3.185
Vencido de 181 a 365 dias	6.158	7.552
Vencidos acima de 366 dias	14.522	10.276
<b>Total</b>	<b>761.197</b>	<b>683.541</b>

O movimento na provisão para perdas por redução no valor recuperável em relação ao contas a receber e outros recebíveis durante o exercício foi o seguinte:

**Notas Explicativas**

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

<u>Consolidado</u>	<u>30/06/2014</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2013</b>	7.746
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida	21.788
Valores baixados	<u>(15.189)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	14.345
Provisão para redução ao valor recuperável reconhecida	10.017
Valores baixados	<u>(5.285)</u>
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>	<u><u>19.077</u></u>

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é relacionada a vários clientes usuários dos serviços prestados de água e esgoto.

A composição da provisão por perdas ao valor recuperável conforme critério de estimativa é a seguinte:

	<u>30/06/2014</u>
Provisão de títulos vencidos acima de 360 dias (*)	14.522
Provisão de títulos renegociados e vencidos até 360 dias (**)	<u>4.555</u>
<b>Total</b>	<u><u>19.077</u></u>

(\*) títulos vencidos acima de 360 dias são considerados 100% na provisão;

(\*\*) títulos renegociados que não foram recebidos no prazo acordado e percentual médio de perdas estimado sobre cada categoria que compõe o contas a receber vencidos até 360 dias, sendo residencial 2,18%, comercial e industrial 2,44% e Órgãos Públicos 1,81%, extraídos de estudo realizado com dados da Companhia.

**Garantias**

A política da Companhia é a de fornecer garantias financeiras apenas para Companhia do Grupo, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

**Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco da Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

**Notas Explicativas***Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental  
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Fornecedores e outras contas a pagar	13	52.734	101.003	8.961	2.478
Empréstimos e financiamentos	14	888.281	662.921	120.966	53.905
Debêntures	15	100.000	216.486	100.000	105.906
<b>Total</b>		<b>1.041.015</b>	<b>980.410</b>	<b>229.927</b>	<b>162.289</b>
Passivo circulante		499.206	546.440	128.794	6.801
Passivo não circulante		541.809	433.970	101.133	155.488

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas apresentaram saldo de passivo circulante superior ao saldo do ativo circulante.

Para cumprir com seus compromissos de curto prazo, a Companhia e suas controladas apresentam as seguintes estratégias para seus principais compromissos:

- A controlada CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, obteve autorização em 17 de Junho de 2014 para a abertura de crédito no valor de R\$ 327.535 junto ao BNDES cujo contrato encontra-se em processo de formalização. Junto ao Banco Votorantim, a Companhia possui garantia firme para arrolamento de sua nota promissória de R\$ 190.000 para debêntures de até R\$ 210.000 pelo prazo de 10 anos;
- A controlada CAB Águas de Paranaguá S.A. possui empréstimos ponte no valor de R\$ 78.005 cuja liquidação depende de aprovação de recursos de longo prazo por agente financiador. A administração da Companhia obteve o enquadramento do projeto financeiro na política de crédito pelo agente financiador;
- As controladas indiretas CAB Pontes e Lacerda Ltda., CAB Colíder Ltda., CAB Alta Floresta Ltda., e CAB Comodoro Ltda., e as controladas diretas CAB MT Participações Ltda. e CAB Canarana Ltda., possuem empréstimos-ponte no valor total de R\$ 55.891, condicionados à liberação de recursos de longo prazo por agente financiador.

As demais amortizações de principal e juros com vencimentos no curto prazo referem-se a operações em andamento e estão dentro do plano de negócios das operações, as quais gerarão o fluxo de caixa necessário para honrar com seus compromissos.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

## Notas Explicativas

### Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 131 meses
<b>30 de junho de 2014</b>								
<i>Passivos financeiros não derivativos</i>								
Fornecedores e outras contas a pagar	52.734	52.734	51.082	1.652	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	888.012	1.178.311	488.652	75.496	75.947	66.950	65.576	405.690
Partes Relacionadas	269	335	-	335	-	-	-	-
Debêntures	100.000	149.561	12.160	32.160	30.096	27.572	25.048	22.525
<b>31 de dezembro de 2013</b>								
<i>Passivos financeiros não derivativos</i>								
Fornecedores e outras contas a pagar	101.003	101.003	100.074	929	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	662.921	817.027	364.697	80.381	54.409	53.450	45.053	219.037
Debêntures	215.825	255.254	124.498	37.600	34.231	30.950	27.975	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e suas controladas, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

#### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### Risco de taxa de juros

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, TJLP, TR e IPCA.

#### Perfil

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e suas controladas eram:

Nota	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.090	3.394	-
Outros investimentos	8	33.817	108.235	20.156
Contas a Receber e outros recebíveis	9	696.795	626.943	-
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	14	882.991	662.034	120.966
Debêntures	15	-	110.580	-

#### Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável - Consolidado

Com base no saldo das aplicações financeiras, do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos, efetuamos uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações trimestrais. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Separamos os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

**Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Consolidado apreciação das taxas**

Instrumentos	Exposição em 30/06/2014	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	1.090	CDI	12,15	25	12,30	27	14,76	54
Outros investimentos	33.817	CDI	10,87	715	10,95	741	13,14	1.481
Recebíveis de contratos de concessão	696.795	IPCA	6,80	1.926	8,15	11.364	9,79	22.728
<b>Passivos financeiros</b>								
BNDES – partes relacionadas	(294.226)	TJLP	7,61	-	9,51	(5.599)	11,42	(11.197)
Capital de Giro	(25.717)	CDI	13,90	(584)	14,54	(748)	17,45	(1.495)
Cédula de Crédito	(89.062)	TR	13,69	(2.141)	14,11	(2.513)	16,93	(5.026)
FCP - SAN	(148.434)	CDI	10,30	(1.440)	11,66	(3.462)	14,00	(6.925)
Nota Promissória	(325.283)	CDI	14,74	(8.289)	15,25	(9.918)	18,30	(19.837)
Empréstimos - partes relacionadas	(269)	CDI	14,28	(7)	14,59	(8)	17,51	(16)
				<u>(9.795)</u>		<u>(10.116)</u>		<u>(20.233)</u>

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

**Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Consolidado depreciação das taxas**

Instrumentos	Exposição em 30/06/2014	Risco	Cenários					
			Provável		Variação do índice em 25%		Variação do índice em 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras	1.090	CDI	12,15	25	12,30	(27)	14,76	(54)
Outros investimentos	33.817	CDI	10,87	715	10,95	(741)	13,14	(1.481)
Recebíveis de contratos de concessão	696.795	IPCA	6,80	1.926	8,15	(11.364)	9,79	(22.728)
<b>Passivos financeiros</b>								
BNDES	(294.226)	TJLP	7,61	-	9,51	5.599	11,42	11.197
Capital de giro	(25.717)	CDI	13,90	(584)	8,72	748	5,82	1.495
Cédula de Crédito	(89.062)	TR	13,69	(2.141)	14,11	2.513	16,93	5.026
FCP - SAN	(148.434)	CDI	10,30	(1.440)	11,66	3.462	14,00	6.925
Nota promissória	(325.283)	CDI	14,74	(8.289)	15,25	9.918	18,30	19.837
Partes relacionadas	(269)	CDI	14,28	(7)	8,75	8	5,84	16
<b>Total</b>				<b>(9.795)</b>		<b>10.116</b>		<b>20.233</b>

*Fontes: a informação do CDI foi extraída da base da Cetip, a TR e o IPCA foram extraídos do Banco Central e a TJLP retirado da Receita Federal, todas na data-base do último dia útil de junho de 2014.*

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### **Gerenciamento do capital**

A gestão de capital da Companhia e suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Companhia e suas controladas para a relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir, conforme números da controladora e consolidado:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Total do passivo e participação de não controladores	1.190.233	1.116.711	244.397	171.930
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(21.906)	(17.986)	(1.795)	(404)
(=) Passivo líquido (A)	1.168.327	1.098.725	242.602	171.526
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores (B)	256.137	249.704	256.137	249.704
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	4,56	4,40	0,95	0,69

### **Valor justo versus valor contábil**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação.

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	21.906	17.986	21.906	17.986
Outros investimentos	33.817	108.235	33.817	108.235
Contas a receber e outros recebíveis	763.645	689.103	763.645	689.103
<b>Total</b>	<b>819.368</b>	<b>815.324</b>	<b>819.368</b>	<b>815.324</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores e outras contas a pagar	52.734	101.003	52.734	101.003
Empréstimos e financiamentos	888.281	662.921	888.281	662.921
Debêntures	100.000	216.486	100.000	216.486
Instrumentos financeiros derivativos	3.410	4.139	3.410	4.139
<b>Total</b>	<b>1.044.425</b>	<b>984.549</b>	<b>1.044.425</b>	<b>984.549</b>

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

## Notas Explicativas

**Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental**  
**Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014**

	Consolidado					
	30/06/2014			31/12/2013		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	-	20.816	-	-	14.592	-
Aplicações financeiras	1.090	-	-	3.394	-	-
Outros investimentos	33.817	-	-	108.235	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	-	763.645	-	-	689.103	-
<b>Total</b>	<b>34.907</b>	<b>784.461</b>	<b>-</b>	<b>111.629</b>	<b>703.695</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	52.734	-	-	101.003
Empréstimos e financiamentos	-	-	888.281	-	-	662.921
Debêntures	-	-	100.000	-	-	216.486
Instrumentos financeiros derivativos	3.410	-	-	4.139	-	-
<b>Total</b>	<b>3.410</b>	<b>-</b>	<b>1.041.015</b>	<b>4.139</b>	<b>-</b>	<b>980.410</b>

**Instrumentos financeiros derivativos**

Os acionistas aprovaram em assembleia, a contratação de contrato de *swap*, com o mesmo prazo de duração da emissão de debêntures com o objetivo de trocar a remuneração por uma taxa equivalente ao CDI.

Durante o período findo em 30 de junho de 2014, a Companhia designou os instrumentos financeiros derivativos de *swap* para a cobertura de risco de taxas, conforme demonstrado abaixo:

Derivativo	Nocional	Ponta ativa % a.a.	Ponta passiva % a.a.	Mercado	Vencimento	30/06/2014	31/12/2013	
SWAP	100.000	12,16	CDI + 2,85%	CETIP	2020	3.410	4.139	
						Passivo circulante	690	-
						Passivo não circulante	2.720	4.139

**Impacto no resultado**

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas oriundos dos instrumentos financeiros derivativos no resultado do exercício, com exceção de R\$ 5.365 que se refere ao efeito “*day one gain or loss*” da emissão de debêntures, a ser amortizado pelo prazo de vigência do instrumento financeiro, cujo saldo residual em 30 de junho de 2014 era de R\$ 5.028. Desta forma, os impactos contabilizados no resultado foram de:

Derivativo	Mercado	Risco	30/06/2014
SWAP	CETIP	CDI	729
(-) IR/CS diferidos			(248)
Efeito líquido no resultado da Companhia			<u>481</u>

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### **Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos (controladora e consolidado)**

Abaixo está apresentada análise de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das informações trimestrais. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas, conforme as tabelas a seguir:

Instrumentos	Exposição	Vencimento	Risco	Cenários					
				Provável		Elevação do índice em 25%		Elevação do índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Swap	100.000	2020	CDI	9,20	(3.410)	11,50	(3.203)	13,79	(6.020)

Instrumentos	Exposição	Vencimento	Risco	Cenários					
				Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Swap	100.000	2020	CDI	9,20	(3.410)	6,90	3.659	4,60	7.860

## 18 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais envolvendo contingências trabalhistas e cíveis. Para fazer face às perdas futuras vinculadas a esses processos foi constituída provisão em valor considerado pela administração da Companhia e suas controladas como suficiente para cobrir as perdas avaliadas como prováveis. A Companhia e suas controladas classificam o risco de perda nos processos legais como “remotos”, “possíveis” ou “prováveis”. A avaliação da probabilidade de perda nessas ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos, foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posição jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores jurídicos da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas consideram existir riscos efetivos e registraram provisões trabalhistas no valor de R\$ 1.602 (R\$ 998 em 31 de dezembro de 2013).

Consolidado	Cíveis, trabalhistas e ambientais	
	30/06/2014	31/12/2013
Saldo em 1º janeiro	998	1.330
Adições	784	715
Reversões	(180)	(1.047)
Saldo final	1.602	998

As contingências passivas não reconhecidas nas informações trimestrais são de natureza cível e trabalhista, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 14.197 (R\$ 14.367 em 31 de dezembro de 2013), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

## 19 Partes relacionadas

### **Controladora**

A parte controladora da Companhia é a Galvão Participações S.A.

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### a. *Remuneração de pessoal-chave da Administração*

Em 30 de junho de 2014, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da controladora, totalizou para o período findo em seis meses R\$ 1.466 (R\$ 1.206 em 30 de junho de 2013) e para o período de três meses totalizou R\$ 806 (R\$ 215 em 30 de junho de 2013). Para o consolidado, no período findo em seis meses totalizou o montante de R\$ 3.894 (R\$ 4.180 em 30 de junho de 2013) e no período de três meses totalizou R\$ 2.086 (R\$ 1.558 em 30 de junho de 2013) registrados no grupo de despesas administrativas, incluindo salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

A Companhia e suas controladas não possuem outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

### b. *Benefícios a empregados*

A Companhia e suas controladas fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Bradesco Previdência Privada, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica e o fornecimento de vale-refeição e vale-transporte.

A Controladora e suas controladas incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivo de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes.

Os montantes referentes a benefícios a empregados estão apresentados abaixo:

	Consolidado			
	30/06/2014 (3 meses)	30/06/2013 (3 meses)	30/06/2014 (6 meses)	30/06/2013 (6 meses)
Vale-refeição	956	761	1.903	1.734
Convênio médico	582	456	1.304	1.001
Auxílio-mobilidade	239	204	484	477
Previdência privada	62	(75)	213	144
Outros	117	190	197	226
Participação nos lucros	328	473	364	(64)
<b>Total</b>	<b>2.284</b>	<b>2.009</b>	<b>4.465</b>	<b>3.518</b>

### c. *Outras transações com partes relacionadas*

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como as transações que influenciaram o resultado do período findo em 30 de junho de 2014 e 2013, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionistas e empresas ligadas do mesmo grupo econômico.

## Notas Explicativas

**Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental**  
**Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014**

Consolidado	Ativo		Passivo		Resultado				
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	
Circulante	(nota 9)	(nota 9)	(nota 13)	(nota 13)	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)	
<b>Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber</b>									
Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	2.459	360	7.111	-	(7.492)	(1.160)	(8.967)	(2.110)
Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	134	512	3	2.881	171	245	425	449
Contrato de assistência técnica	(c)	-	16	-	-	397	-	483	-
Gerenciamento de obras	(d)	203	-	-	-	162	-	162	-
Contrato particular de construção	(e)	-	-	9.654	65.663	(3.343)	(21.352)	(55.491)	(27.296)
<b>ENOPS Engenharia Ltda.</b>									
- Aquisição de participação	(f)	-	-	625	799	(35)	-	(35)	-
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	-	182	82	(42)	-	(53)	(4)
<b>Total</b>		<b>2.796</b>	<b>888</b>	<b>17.575</b>	<b>69.425</b>	<b>(10.182)</b>	<b>(22.267)</b>	<b>(63.476)</b>	<b>(28.961)</b>
<b>Em empréstimos e financiamentos</b>									
<b>ENOPS Engenharia Ltda.</b>									
- Empréstimos	(g)	-	-	-	104	10	-	-	-
<b>BNDES - Banco de Desenvolvimento Econômico e Social</b>	(h)	-	-	24.590	22.674	(6.000)	(6.077)	(11.474)	(12.302)
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24.590</b>	<b>22.778</b>	<b>(5.990)</b>	<b>(6.077)</b>	<b>(11.474)</b>	<b>(12.302)</b>

Consolidado	Ativo		Passivo		Resultado				
	30/06/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	
Não circulante	(nota 9)	(nota 9)	(nota 14)	(nota 14)	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)	
<b>Em empréstimos e financiamentos</b>									
<b>Empréstimos</b>	(i)	627	378	-	-	4	5	6	11
<b>PCT Participações Ltda.</b>									
- Venda de participação societária	(j)	12.730	11.593	-	-	1.137	-	1.137	-
- Adiantamento	(k)	-	-	-	-	-	150	-	225
<b>Galvão Engenharia S.A.</b>									
- Investimentos	(l)	-	2.345	-	-	-	-	-	-
<b>Galvão Participações S.A.</b>									
- Cessão de crédito	(m)	2.000	2.000	241	241	-	-	-	-
Contrato de assistência técnica	(c)	-	-	-	-	-	72	-	216
<b>Outros</b>	(b)	82	18	28	27	(27)	-	-	-
<b>BNDES - Banco de Desenvolvimento Econômico e Social</b>	(h)	-	-	269.636	281.621	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>15.439</b>	<b>16.334</b>	<b>269.905</b>	<b>281.889</b>	<b>1.114</b>	<b>227</b>	<b>1.143</b>	<b>452</b>

Controladora	Ativo		Passivo		Resultado				
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	
Circulante	(nota 9)	(nota 9)	(nota 13)	(nota 13)	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)	
<b>Em fornecedores, clientes e outras contas a pagar e a receber</b>									
Centro de soluções compartilhadas - CSC	(a)	2.352	259	95	-	(95)	(131)	(36)	(269)
Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	2.080	404	180	-	1.336	-	1.347	22
Contrato de assistência técnica	(c)	223	589	-	-	3.507	3.662	5.852	4.903
Remessa de recurso para futura distribuição de dividendos	(n)	-	-	6.900	-	-	-	-	-
<b>ENOPS Engenharia Ltda.</b>									
- Aquisição de participação	(f)	-	-	625	799	(35)	-	(35)	-
- Repasse de recursos e custos com serviços compartilhados	(b)	-	-	78	78	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>4.655</b>	<b>1.252</b>	<b>7.878</b>	<b>877</b>	<b>4.713</b>	<b>3.531</b>	<b>7.128</b>	<b>4.656</b>
<b>Em empréstimos e financiamentos</b>									
<b>Conta corrente</b>	(o)	-	-	69.048	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>69.048</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

**Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental**  
**Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014**

Controladora	Ativo		Passivo		Resultado				
	30/04/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013	
Não Circulante	(nota 9)	(nota 9)	(nota 14)	(nota 14)	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)	
<b>Em empréstimos</b>									
Empréstimos	(i)	9.674	57.671	-	53.663	592	142	636	214
Conta corrente	(o)	105.040	-	-	-	-	-	-	-
<b>Galvão Engenharia S.A.</b>									
- Investimentos	(l)	-	2.345	-	-	-	(13)	-	(13)
<b>Galvão Participações S.A.</b>									
- Cessão de crédito	(m)	-	-	241	241	-	-	-	-
<b>PCT Participações Ltda.</b>									
- Venda de participação societária	(j)	12.730	11.593	-	-	1.137	-	1.137	-
<b>Outros</b>	(b)	18	18	1	1	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>127.462</b>	<b>71.627</b>	<b>242</b>	<b>53.905</b>	<b>1.729</b>	<b>129</b>	<b>1.773</b>	<b>201</b>

- Refere-se a repasses de compartilhamento de recursos e rateio de custos e despesas comuns, cujo critério de rateio varia de acordo com natureza do serviço.
- Repasses com gastos de pessoal alocados temporariamente entre as empresas do Grupo para prestação de serviços administrativos (contábil, financeiro e fiscal) e operacionais (engenheiros), cuja mensuração é efetuada mediante rateio de tempo despendido.
- Contrato de serviços de assistência técnica entre as controladas e a Companhia, com vigência até o prazo final dos contratos de concessão das controladas, conforme demonstrado abaixo:

Dados dos contratos	30/06/2014			31/12/2013		
	Prazo remanescente	Data início	% sobre receita	Pagamento fixo mensal	Data início	Pagamento mensal
Saneamento de Mirassol - SANESSOL S.A.	24 anos	jan/14	5%	-	jun/09	29
Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A.	23 anos	jan/14	5%	-	jul/09	4
CAB Guaratinguetá S.A.	24 anos	jan/14	5%	-	fev/12	29
CAB Sistema Produtor Alto Tietê S.A.	10 anos	jan/14	-	157	fev/09	124
CAB Águas de Paranaguá S.A.	31 anos	jan/14	5%	-	mai/09	100
CAB Pontes e Lacerda Ltda.	17 anos	jan/14	5%	-	jan/12	13
CAB Colider Ltda.	18 anos	jan/14	5%	-	jan/12	10
CAB Alta Floresta Ltda.	18 anos	jan/14	5%	-	jan/12	12
CAB Piquete S.A.	26 anos	jan/14	5%	-	jan/11	1
CAB Canarana Ltda.	26 anos	jan/14	5%	-	jan/12	5
CAB Comodoro Ltda.	23 anos	jan/14	5%	-	jan/12	4
CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	28 anos	jan/14	5%	-	mai/12	436
CAB Águas de Agreste S.A.	28 anos	jan/14	5%	-	mar/12	101
CAB Atibaia S.A.	29 anos	jan/14	5%	-	-	-
Águas de Andradina S.A.	26 anos	jan/14	5%	-	jan/11	13
Águas de Castilho S.A.	26 anos	jan/14	5%	-	jan/11	3
Tubarão Saneamento S.A.	28 anos	jan/14	-	47	mar/12	24
Itapoá Saneamento Ltda.	28 anos	jan/14	5%	-	-	-

- Refere-se a contrato de gerenciamento de obras com a CAB Gerenciadora Ltda., compreendendo toda assessoria para realização das obras previstas e delimitadas no plano de negócio, sendo a remuneração de até 5% do valor dos investimentos realizados. O contrato tem como prazo de encerramento a conclusão dos serviços/gerenciamento necessários para cumprimento do contrato de concessão.
- Refere-se a contrato particular de engenharia, construção das obras civis, fornecimento e montagem entre a Galvão Engenharia S.A e a CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, CAB Águas de Paranaguá S.A. e a CAB Agreste S.A. O valor global dos contratos totaliza R\$ 840.601, sendo R\$ 492.605, R\$ 168.085 e R\$ 179.911. Em 30 de junho de 2014 o montante acumulado contabilizado desse contrato por meio de medição do

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

contrato físico e financeiro é de R\$ 11.214, R\$ 6.754 e R\$ 37.523 respectivamente, registrados como custo dos contratos de construção.

- f. Saldo a pagar decorrente do aumento na participação acionária em Tubarão Saneamento S.A, no qual a Companhia adquiriu 352.500 ações ordinárias (25% da participação acionária, da ENOPS Engenharia S.A.).
- g. Concessão de empréstimo feito pela Enops Engenharia Ltda., empresa acionista minoritária, com incidência de juros de 120% do CDI ao ano.
- h. Saldo referente a financiamento das empresas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que é acionista não controlador, contendo maiores detalhes na nota explicativa 14.
- i. Concessão de empréstimo pela Companhia às empresas do grupo, com incidência de juros de 120% do CDI ao ano e vencimento em 2016.
- j. Refere-se a venda de 20% da participação nas controladas CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto e CAB Canarana Ltda. para PCT Participações Ltda. pelo preço de R\$ 11.358 e R\$ 235, respectivamente, com vencimento em 2035 e incidência de juros de 120% do CDI.
- k. Refere-se a adiantamento realizado ao acionista não controlador (PCT Participações). A partir de abril de 2012 foi assinado contrato global de mútuo com a Companhia no limite global de R\$ 20.000, com atualização de 120% do CDI ao ano, com vencimento até abril de 2015.
- l. Saldo a receber da Galvão Engenharia S.A. referente participação minoritária na CAB SPAT de 5% decorrente de aportes efetuados pela Controladora.
- m. O saldo referente à Instrumento Particular de Assunção de Dívida do contrato de mútuo firmado entre as partes em 06 de dezembro de 2010 para Galvão Participações S.A.
- n. Refere-se a remessa de recurso destinada à Companhia para futura distribuição de dividendos.
- o. Refere-se a contrato de conta corrente entre a Companhia e suas controladas CAB Atibaia S.A., CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, CAB Pontes e Lacerda Ltda., CAB Colider Ltda., CAB Alta Floresta Ltda., CAB Canarana Ltda., CAB Comodoro Ltda., CAB MT Participações Ltda. e CAB Águas de Agreste S.A., no qual cada uma das partes pode estar simultaneamente na posição da credor e devedor, com direitos e obrigações recíprocas, podendo a qualquer momento o numerário ser exigido e restituído imediatamente.

## 20 Patrimônio líquido - Controladora

- **Capital social**

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 30 de junho de 2014 é de R\$ 282.060 (idêntico em 31 de dezembro 2013) deduzido de custo de transação incorrido conforme CPC 8 R1 – Custos de Transações no montante líquido de imposto de renda e de contribuição social diferidos de R\$ 1.096. Está representado por 61.266.737 ações ordinárias, nominativas,

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas:

	Em quantidade de ações	
	30/06/2014	31/12/2013
Galvão Participações S.A.	40.788.921	40.788.921
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR	20.477.816	20.477.816
<b>Total</b>	<b>61.266.737</b>	<b>61.266.737</b>

De acordo com a deliberação do Conselho de Administração, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 800.000, independentemente de reforma estatutária.

- **Reserva legal**  
É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
- **Dividendos**  
O Estatuto Social da Companhia determina um percentual não inferior a 25% ao pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

## 21 Receita operacional líquida

	Consolidado			
	30/06/2014 (3 meses)	30/06/2013 (3 meses)	30/06/2014 (6 meses)	30/06/2013 (6 meses)
Saneamento	62.026	58.916	120.755	102.801
Construção	49.976	65.277	142.200	88.285
Serviços	14.669	3.413	28.407	14.368
Abatimentos e cancelamentos	(4.724)	(2.328)	(8.732)	(4.544)
Impostos sobre serviços	(10.055)	(10.503)	(24.335)	(17.167)
<b>Total</b>	<b>111.892</b>	<b>114.775</b>	<b>258.295</b>	<b>183.743</b>

	Controladora			
	30/06/2014 (3 meses)	30/06/2013 (3 meses)	30/06/2014 (6 meses)	30/06/2013 (6 meses)
Saneamento (*)	631	-	631	-
Serviços	3.954	2.588	6.542	5.176
Impostos sobre serviços	(614)	(369)	(979)	(738)
<b>Total</b>	<b>3.971</b>	<b>2.219</b>	<b>6.194</b>	<b>4.438</b>

- (\*) Refere-se ao contrato 034/2014 firmado em caráter de urgência para operação, conservação e manutenção das estações de tratamento de esgoto do município de Jacareí – SP pelo prazo de seis meses, iniciado em abril de 2014, no valor global de R\$ 2.064.

**Notas Explicativas****Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental**  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014***22 Gastos por natureza**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)
<b>Custos dos serviços prestados</b>				
Materiais diretos	(62.340)	(64.083)	(153.419)	(101.138)
Materiais indiretos	(6.455)	(4.292)	(11.594)	(10.245)
Despesa com pessoal	(7.617)	(6.917)	(14.296)	(14.144)
Depreciação e amortização	(5.210)	(4.239)	(10.193)	(7.749)
Crédito de Pis e Cofins	1.687	1.095	4.045	3.438
<b>Total dos custos dos serviços prestados</b>	<b>(79.935)</b>	<b>(78.436)</b>	<b>(185.457)</b>	<b>(129.838)</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)
<b>Despesas comerciais</b>				
Despesa com pessoal	(1.299)	(2.042)	(3.731)	(3.761)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.527)	1.036	(4.732)	(2.088)
Comissão com arrecadadores	(607)	(555)	(1.207)	(1.097)
Depreciação e amortização	(437)	(159)	(696)	(269)
Outras despesas comerciais	(1.277)	(2.195)	(3.662)	(4.516)
<b>Total despesas comerciais</b>	<b>(5.147)</b>	<b>(3.915)</b>	<b>(14.028)</b>	<b>(11.731)</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)
<b>Despesas administrativas e gerais</b>				
Despesa com pessoal	(7.944)	(7.305)	(14.522)	(14.739)
Serviços contratados	(6.808)	(5.430)	(12.960)	(12.828)
Depreciação e amortização	(1.710)	(1.034)	(3.047)	(2.064)
Outras despesas	(2.100)	(1.247)	(6.313)	(4.796)
<b>Total despesas administrativas e gerais</b>	<b>(18.562)</b>	<b>(15.016)</b>	<b>(36.842)</b>	<b>(34.427)</b>

	<b>Controladora</b>			
	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>	<b>30/06/2014</b>	<b>30/06/2013</b>
	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)
<b>Despesas administrativas e gerais</b>				
Despesa com pessoal	(1.552)	(1.198)	(2.655)	(2.066)
Serviços contratados	(1.390)	(1.744)	(2.588)	(5.647)
Depreciação e amortização	(4)	(12)	(4)	(30)
Outras despesas	1.196	625	167	93
<b>Total despesas administrativas e gerais</b>	<b>(1.750)</b>	<b>(2.329)</b>	<b>(5.080)</b>	<b>(7.650)</b>

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### 23 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Consolidado			
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros de aplicações financeiras e contas a receber de clientes	22.699	13.975	43.662	27.132
Descontos obtidos	7	23	35	63
Receita de operações com partes relacionadas	1.141	413	1.143	761
Ganho com instrumento financeiro derivativo	3.312	1.032	3.312	1.032
Outras	143	138	143	152
<b>Total</b>	<b>27.302</b>	<b>15.581</b>	<b>48.295</b>	<b>29.140</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(24.813)	(15.109)	(47.863)	(31.047)
Perdas com instrumento financeiro derivativo	-	(5.365)	(2.583)	(5.365)
Outras	(1.860)	(1.377)	(3.073)	(1.419)
<b>Total</b>	<b>(26.673)</b>	<b>(21.851)</b>	<b>(53.519)</b>	<b>(37.831)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>629</b>	<b>(6.270)</b>	<b>(5.224)</b>	<b>(8.691)</b>
	Controladora			
	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros de aplicações financeiras e contas a receber de clientes	482	1	844	77
Descontos obtidos	2	1	2	3
Receita de operações com partes relacionadas	1.718	129	1.773	189
Ganho com instrumento financeiro derivativo	3.312	-	3.312	-
<b>Total</b>	<b>5.514</b>	<b>131</b>	<b>5.931</b>	<b>269</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros	(4.819)	(1)	(7.993)	(1)
Perdas com instrumento financeiro derivativo	-	(5.365)	(2.583)	(5.365)
Outras	(32)	(650)	(51)	(650)
<b>Total</b>	<b>(4.851)</b>	<b>(6.016)</b>	<b>(10.627)</b>	<b>(6.016)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>663</b>	<b>(5.885)</b>	<b>(4.696)</b>	<b>(5.747)</b>

### 24 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais são:

	Consolidado	
	30/06/2014	31/12/2013
Risco de engenharia	200.000	153.629
Empresarial	126.506	94.392
Seguro garantia	70.052	92.194
Responsabilidade civil	26.994	28.200
Patrimonial (riscos diversos - equipamentos)	81.990	56.400
<b>Total</b>	<b>505.542</b>	<b>424.815</b>

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental  
Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### 25 Compromissos vinculados a contratos de concessão

#### a. Compromisso com o Poder Concedente

##### *Controlada CAB Águas de Paranaguá S.A.*

Até dezembro de 2013, existia uma parcela fixa em CAB Águas de Paranaguá S.A. correspondente a 15.000 TRA (taxa referencial de água) e 9.000 TRE (taxa referencial de esgoto), mensais a ser paga até a instalação do ente regulador de que trata a lei complementar municipal 145/2012 cuja realização estava prevista para até 31/12/2013. A taxa referencial de água é calculada considerando-se o quadro de receitas (variação na tarifa) e despesas (variação nos custos operacionais: captação, tratamento e distribuição) a ser apresentado pela licitante, sendo seu valor limitado a R\$ 0,35/m<sup>3</sup>. A taxa referencial de esgoto é igual a 60% da TRA.

A partir de janeiro de 2014, os pagamentos correspondentes as parcelas fixas foram suprimidos pela inexistência da efetiva instalação do ente regulador, conforme previsto no contrato de concessão firmado. A continuidade do repasse das 24.000 TRAs, passa a ser condicionada à manutenção do reequilíbrio contratual. Até 31 de dezembro de 2013 o valor pago ao Poder Concedente, correspondente à parcela fixa foi de R\$ 719.

##### *CAB Cuiabá S/A - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto*

Em 30 de junho de 2014 o saldo remanescente da outorga devida ao Poder Concedente é de R\$ 10.417, divididos em 10 pagamentos mensais, iguais e consecutivos de R\$ 1.042.

#### b. Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, que corresponde a um percentual da arrecadação efetivamente obtida mensalmente. Na controlada CAB Águas de Paranaguá S.A., esse percentual corresponde a 4%; na controlada Empresa de Saneamento de Palestina - ESAP S.A. corresponde a 5%, na controlada Saneamento de Mirassol – SANESSOL S.A. corresponde a 3% e na controladora CAB Cuiabá S/A – Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto este valor corresponde a 5%.

Na controlada CAB Piquete S.A. é pago ao Poder Concedente 1,3% do faturamento bruto mais 3,2% a SAAEP (Serviços Autônomo de Água e Esgoto de Piquete) pelas atividades de regulação e fiscalização dos serviços públicos de água e esgoto.

Em 30 de junho de 2014 foram pagos aos Poderes Concedentes dos municípios correspondentes, o montante de R\$ 4.274 (R\$ 2.333 em junho de 2013) referente ao direito de outorga variável.

#### c. Compromissos relativos às concessões

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, as controladas em junho de 2014 estavam cumprindo todos os compromissos contratuais, incluindo metas de efetuar os investimentos previstos nos contratos de concessões. Tais compromissos e investimentos contratuais não foram submetidos à análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros calculados por metas físicas estabelecidas em contrato.

#### d. Ativo imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão

A prática contábil adotada pelas controladas é a de não registrar o imobilizado transferido pelo poder concedente à concessão, entretanto, é mantido controle auxiliar com a segregação dos

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

valores dos imobilizados transferidos e do valor relativo à delegação dos serviços públicos (custo, depreciação e amortização acumulada).

### 26 Aspectos ambientais

As instalações da Companhia e de suas controladas consideram que suas atividades de saneamento básico e tratamento de esgoto sanitário estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuem os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, além de acreditarem que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

### 27 Demonstração dos fluxos de caixa - Consolidados

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 (R2) e IAS 7.

#### a. Ativo imobilizado – Consolidado

Durante o período de 2014 a Companhia e suas controladas adquiriram ativo imobilizado ao custo total de R\$ 4.174 dos quais R\$ 76 estão em aberto em fornecedores e outras contas a pagar.

#### b. Ativo intangível - Consolidado

Durante o período de 2014 a Companhia e suas controladas adquiriram ativo intangível ao custo total de R\$ 76.677 dos quais R\$ 1.369 são itens não caixa e R\$ 18.886 estão em aberto em fornecedores e outras contas a pagar.

#### c. Empréstimos e financiamentos – Controladora

Durante o período de 2014 a Companhia realizou uma cessão de direitos e obrigações em empréstimos com partes relacionadas no total de R\$ 15.660 que são itens não caixa.

### 28 Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrativo abaixo:

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
	(3 meses)	(3 meses)	(6 meses)	(6 meses)
Lucros/prejuízo do período	4.513	11.269	6.433	2.085
Número médio de ações ponderadas	61.266.737	61.266.737	61.266.737	61.266.737
Resultado por ação básico e diluído (reais)	0,07	0,18	0,10	0,03

\*

\*

\*

## Notas Explicativas

*Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental*  
*Informações Trimestrais – ITR em 30 de junho de 2014*

### Composição da Diretoria e do Conselho de Administração

#### **Diretoria:**

Mário de Queiroz Galvão  
Otávio Ferreira da Silveira  
Edison Martins

#### **Conselheiros:**

Yves Besse  
Mário de Queiroz Galvão  
Eduardo de Queiroz Galvão  
José Rubens Goulart Pereira  
Francisco de Queiroz Maia Junior  
Luiz Antonio Souto Gonçalves  
Luis Inacio Senos Dantas

#### **Contador**

Rafael Tenório de Lima  
CRC 1SP 301889

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

Não é pratica da Companhia divulgar projeções.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****Quadro de Posição Acionária**

<b>POSIÇÃO ACIONARIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
Companhia: Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental						Posição em 30/06/2014 em unidades de Ações
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Galvão Participações S.A.	40.788.921	66,58%	-	-	40.788.921	66,58%
BNDES Participações S.A.	20.477.816	33,42%	-	-	20.477.816	33,42%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>61.266.737</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>61.266.737</b>	<b>100,00%</b>

<b>POSIÇÃO ACIONARIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
Companhia: Galvão Participações S.A.						Posição em 30/06/2014 em unidades de Ações
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Empresa Nacional de Participações S.A.	235.439.996	72,00%	-	-	235.439.996	72,00%
Moval Participações Ltda.	58.859.999	18,00%	-	-	58.859.999	18,00%
Freccia Engenharia Ltda.	32.699.999	10,00%	-	-	32.699.999	10,00%
Outros	6	0,00%	-	-	6	0,00%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	0	0,00%
Outros	-	-	-	-	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>327.000.000</b>	<b>100,02%</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>327.000.000</b>	<b>100,00%</b>

<b>POSIÇÃO ACIONARIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
Companhia: Empresa Nacional de Participações S.A.						Posição em 30/06/2014 em unidades de Ações
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Luciana Galvão de Andrade	96.250.000	25,00%	-	-	96.250.000	25,00%
Dario de Queiroz Galvão Filho	96.250.000	25,00%	-	-	96.250.000	25,00%
Mario de Queiroz Galvão	96.250.000	25,00%	-	-	96.250.000	25,00%
Eduardo de Queiroz Galvão	96.250.000	25,00%	-	-	96.250.000	25,00%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	0,00%
Outros	-	-	-	-	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>385.000.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>385.000.000</b>	<b>100,00%</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
Companhia: Movál Participações Ltda.						Posição em 30/06/2014 em unidades de Ações
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
José Gilberto de Azevedo Branco Valentim	8.755.018	99,96%	-	-	8.755.018	99,96%
Márcia Moreira Valentim	1.000	0,04%	-	-	1.000	0,04%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	0,00%
Outros	-	-	-	-	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>8.756.018</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>8.756.018</b>	<b>100,00%</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
Companhia: Freccia Engenharia Ltda.						Posição em 30/06/2014 em unidades de Ações
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
José Rubens Goulart Pereira	3.500	70,00%	-	-	3.500	70,00%
Vera Maria Rodrigues Leite Pereira	1.500	30,00%	-	-	1.500	30,00%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	0,00%
Outros	-	-	-	-	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>5.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>5.000</b>	<b>100,00%</b>

<b>POSIÇÃO ACIONARIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
Companhia: BNDES Participações S.A.						Posição em 30/06/2014 em unidades de Ações
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Banco Nacional de Desenvolvimento Economico e Social - BNDES	1	100,00%	-	-	1	100,00%
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	0,00%
Outros	-	-	-	-	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	<b>1</b>	<b>100,00%</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Quadro de Posição Acionária Consolidado

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>						
Companhia: Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental					Posição em 30/06/2014 em unidades de Ações	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
<b>Controlador</b>	40.788.921	66,58%	-		40.788.921	66,58%
<b>Controlador</b>	20.477.816	33,42%	-		20.477.816	33,42%
<b>Total</b>	<b>61.266.737</b>	<b>100,00%</b>	-	<b>0%</b>	<b>61.266.737</b>	<b>100,00%</b>
<b>Ações em circulação</b>	-	<b>0,00%</b>	-	<b>0%</b>	-	<b>0,00%</b>

**Notas**

O Sr. José Rubens Goulart Pereira, membro do Conselho de Administração da Companhia de Águas do Brasil-CAB ambiental, detém indiretamente 1.900.764 ações da CAB ambiental, representativas de 4,66% de seu capital social, por meio de sua participação direta correspondente à 70,00% do capital social da Freccia Engenharia S/C Ltda., que detém diretamente 10,00 % do capital social da Galvão Participações S.A., que, por sua vez, detém diretamente 66,58% do capital social da CAB ambiental.

O Sr. Eduardo de Queiroz Galvão membro do Conselho de Administração da Companhia de Águas do Brasil-CAB ambiental, detém indiretamente 4.886.513 ações da CAB ambiental, representativas de 11,98% de seu capital social, por meio de sua participação direta correspondente à 25,00% do capital social da Empresa Nacional de Participação S.A., que detém diretamente 71,99% do capital social da Galvão Participações S.A., que, por sua vez, detém diretamente 66,58% do capital social da CAB Ambiental.

O Sr. Mário de Queiroz Galvão, presidente do Conselho de Administração da Companhia de Águas do Brasil-CAB ambiental, detém indiretamente 4.886.513 ações da CAB ambiental, representativas de 11,98% de seu capital social, por meio de sua participação direta correspondente à 25,00% do capital social da Empresa Nacional de Participação S.A., que detém diretamente 71,99% do capital social da Galvão Participações S.A., que, por sua vez, detém diretamente 66,58% do capital social da CAB Ambiental.

“ A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social”.

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da

Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Águas do Brasil - CAB Ambiental (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas

informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 13 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Cláudio José Biason

Contador CRC 1SP144806/O-7